



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 03/2022



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Jac
gr
Alc

Pág. 1

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA, REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. -----

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão da Junta de Freguesia de Poiares, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal deste Concelho, sob a Presidência do senhor António Augusto Guerra Nunes dos Reis, coadjuvado pelos senhores Ana Isabel Chiote Lopes Vargas primeira secretária e Ivo Emanuel Morgado Caravau segundo secretário, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **UM – Período de antes da ordem do dia. -----**

----- **DOIS – Período da ordem do dia: -----**

----- **DOIS PONTO UM – Aprovação da ata da sessão ordinária do mês de abril 2022; -----**

----- **DOIS PONTO DOIS - Apreciação da Atividade Municipal e Situação Financeira; -----**

----- **DOIS PONTO TRÊS; – Informação de compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de dois mil e vinte e um – Tomada de conhecimento -----**

----- **DOIS PONTO QUATRO; – Informação nos termos do n.º 1 do artigo 56º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro – Alerta precoce de desvios – Tomada de conhecimento -----**

----- **DOIS PONTO CINCO – Regulamento Municipal de Gestão e Funcionamento da Praia Fluvial da Congida – Proposta – Discussão – Votação; -----**



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 2

----- DOIS PONTO SEIS – Regulamento Municipal do Arquivo Municipal de Freixo de Espada à Cinta – Proposta – Discussão – Votação. -----

Efetuada a chamada, estiveram presentes 18 deputados, verificando-se a falta da Deputada Ana Isabel Preto Mesquita, que não solicitou a respetiva substituição. --- O senhor Presidente da União de Freguesias de Lagoaça e Fornos comunicou que, por motivo de doença, não estaria presente, fazendo-se substituir pelo Secretário António Alberto Fresco Pinto.-----

Estiveram igualmente presentes os Senhores Presidente da Câmara Nuno Ferreira, Vice-Presidente Ana Luísa Peleira e Vereador Pedro Vicente. -----

----- UM – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Período de Antes da Ordem do Dia iniciou-se com a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Boa noite a todos, ao Executivo, elementos da Mesa, aos Senhores Deputados e munícipes presentes. Vamos dar início à sessão ordinária do mês de junho, que se realiza aqui em Poiares, na sequência do compromisso que foi feito quer durante a campanha eleitoral, quer durante a nossa tomada de posse, de descentralizar as sessões da Assembleia Municipal pelos vários locais do Concelho. Portanto, hoje temos o gosto de estar aqui em Poiares para proceder em concordância. Eu dava a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Poiares. -----

Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Poiares, Luís Filipe Roxo Portela, que referiu: “Boa-noite Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhores Deputados, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores e público presente. -----

Quero dar as boas-vindas nesta Assembleia a todos, à melhor aldeia de Portugal. Não sei se alguns é a primeira vez que visitam Poiares, esperava certamente alguns mais cedo. -----

Ao que foi falado na anterior Assembleia, que não estive por motivos pessoais, mas a Junta esteve presente. A Junta de Freguesia esteve representada e bem, foi dado um esclarecimento na altura, já não me lembro bem, que foi posto uma questão sobre uma reportagem. Depois, eu fiquei sem saber se a reportagem que foi posta em questão, se foi da CMTV, se foi da TVI, se foi do Porto Canal ou do canal 1. Porque Poiares não passou só na televisão por causa do cemitério, passou na televisão por causa da Caminhada Calçada de Alpajares. Foi a melhor caminhada



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 3

J
TV
Ply

que eu me lembro, foi o feedback que eu tive, pelo menos com mais participantes. Foi visitada por outra estação de televisão, por ser uma aldeia com características de xisto diferentes, pelas suas tradições, englobava quatro ou cinco tradições já perdidas no País e que em Poiares ainda estão vivas. Foi noutra canal pelos miradouros que estão preservados, que foram renovados para os turistas e também passou. Acho que nisso, ninguém falou na Assembleia, estou aqui disposta a dar alguns esclarecimentos sobre o que se passou na última Assembleia ou sobre a questão que foi colocada. Se alguém quiser colocar alguma questão, estou aqui. ---

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Já está? Eu já lhe dou a palavra depois na altura própria, são sempre próprias, mas de qualquer modo na altura adequada. -----

Eu começava por agradecer ao Senhor Presidente da Junta a hospitalidade de nos ter recebido hoje. Já agora anuncio que a próxima Assembleia vai realizar-se em Mazouco, por isso teremos a anuência do Senhor Presidente da União de Freguesias de Freixo-Mazouco. Portanto a próxima Assembleia, que será no mês de setembro, realizá-la-emos em Mazouco e depois, assim sucessivamente, iremos a Lagoaça, a Fornos e a Ligares.-----

De seguida passou-se à leitura do seguinte expediente: -----

----- Um e-mail da secretária da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Lagoaça-Fornos a comunicar que por motivos de saúde o Senhor Presidente da Junta não está presente e que é substituído pelo Senhor Secretário António Alberto Fresco Pinto. O Senhor Presidente da Junta foi operado, tivemos oportunidade de falar com ele há, relativamente, pouco tempo, parece que está tudo bem e revê-lo-emos oportunamente. -----

----- Um e-mail do Coordenador do CVEL, confesso que não sei quem é a CVEL, mas está ligada com as Assembleias Municipais. Em que desafia-nos a nós e a todas as Assembleias Municipais à criação da Assembleia Jovem. Nós aqui em Freixo por norma teremos alguma dificuldade em fazer essa Assembleia Jovem, mas vamos encetar esforços no sentido de conseguirmos criar essa Assembleia Jovem, à semelhança do que acontece com as Assembleias Municipais de outros Concelhos. -----

----- Um convite para visitar uma exposição constituída por cento e cinquenta e cinco esculturas em Lisboa, em Marvila. -----

----- Agenda Cultural do Município de Bragança.-----

----- Dois jornais, da Voz das Misericórdias e outro da Associação Portuguesa de Deficientes. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 4

Dizer-vos também que neste período que mediou a Assembleia de abril e esta Assembleia Municipal, tive oportunidade de participar ontem em Mazouco, nas Festas de São João e, há algum tempo atrás, de ter tomado posse enquanto vogal do Conselho Fiscal da Fundação Maria Isabel Guerra Junqueiro e Luís Pinto Mesquita Carvalho, em representação do Município de Freixo de Espada à Cinta. O Conselho Fiscal tem três membros: um indicado pela Câmara Municipal do Porto, outro indicado pela Câmara Municipal de Freixo, um terceiro indicado pela Universidade do Porto. Tomámos posse e era isso que eu vou queria dar conta. -----
Posto isto, passaríamos à nossa ordem de trabalhos, portanto, ao período de antes da ordem do dia, e, agora sim, a sua oportunidade, Senhora Deputada Ana Durana, faz favor. -----

Solicitou a palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Boa-noite Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente, Vereadores, Deputados, Presidentes de Freguesia e fregueses. -----

Na última Assembleia quem levantou a questão fui eu e o Senhor não estava presente. Trouxe um representante que tentou explicar o que é que teria acontecido. Posto isto, fizeram-me o convite para visitar o cemitério e eu obviamente aquela hora da noite não iria visitar o cemitério, o que teria todo o gosto, mas que isso era sinal que o problema já estaria resolvido. Estando o problema resolvido acho que não há questão a levantar sobre esta matéria. Relativamente, qual é que foi o canal, olhe sou-lhe franca já não sei qual é que foi o canal. Realmente, vi, ouvi e não gostei do que vi e do que ouvi, simplesmente isso e por isso no sítio certo perguntei, o que é que se passou. -----

Relativamente, à atividades que tem feito aqui na sua Freguesia, ainda bem que as faz, ainda bem que teve muita gente. Só tenho pena de eu não poder participar, porque teria todo o gosto de participar nessas atividades e só tenho que lhe dar os parabéns, realmente, a caminhada correu da melhor forma, que foi um êxito e é isto que eu quero para o Município. Apenas, levantei essa questão porque foi uma questão que me chegou e como Deputada desta Assembleia achei que seria bom perguntar no sítio correto, o que é que se passou. Foi simplesmente isso. -----

Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Senhor Presidente da Junta faz favor. -----

Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Poiares, Luís Filipe Roxo Portela, que referiu: “Quero informar que o problema não está



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 5

resolvido. O problema, a Junta fez uma queixa contra terceiros por invasão de propriedade alheia, porque aonde filmaram e colocaram coisas indevidas é propriedade da Junta. Nós fizemos uma queixa, aquilo não havia lá nenhuma ossadas humanas como foi dito, como se calhar foi explicado na outra Assembleia. Por isso, o problema não está resolvido, porque a Junta fez uma queixa contra terceiros na GNR. -----

Não falo só sobre a caminhada quando falo, nós temos muito mais atividades e não quero influenciar ninguém a ver determinado canal, apenas quero que deem o valor também às coisas boas do que às menos boas. Eu só quero realçar isso, cada um vê o canal que quer e o jornal que quer, não é por aí que eu quero entrar, está a perceber. Nem quero ofender ninguém, nem obrigar ninguém a ver determinado canal. Apenas gostava que dessem também os parabéns quando as coisas correm bem e sem se estar a mostrar nada, porque Poiares por acaso nos últimos sete meses, posso-lhe dizer, aqui uma atividade que temos tido se for desconhecido para a maior parte de vós, eu posso-lhe dizer. Nestes últimos sete meses, que temos de Executivo, já fizemos caminhadas pedestres, caminhadas de mota, passeios a cavalo, festas na Páscoa, entre outras, visitas organizadas aos museus, temos feito e o resto. Não é só e quero que também deem valor às coisas boas e não. A Oposição serve para isso, para ajudar a colmatar problemas e dar os parabéns quando as coisas, pelo menos quando correm um bocadinho melhor. Nós na Assembleia de Freguesia de Poiares é assim que tem sido, não temos tido grandes apontamentos a dar, normalmente, na Assembleia Municipal não se fala das aldeias, fala-se nas aldeias na Assembleia de Freguesia, como nós temos sempre representantes do Município na Assembleia da Freguesia, também não vejo porque não virem representantes da Oposição à Assembleia de Freguesia, que se debate mais ao pormenor e fica-se a conhecer melhor as aldeias. É um conselho. -----

Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Obrigado. Faz favor, Senhora Deputada. -----

A Senhora Deputada Ana Durana referiu: “Realmente, as pessoas podiam ser mais ativas. Um dos objetivos, que me agradou de uma certa forma, quando foram as Assembleias à sexta-feira é que houvesse mais público, em que as pessoas participassem mais. Se as pessoas não participam, se as pessoas da aldeia não participam, mesmo as de Freixo são muito poucas, nós aqui não temos esse poder



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

D
M

Pág. 6

de ir buscar as pessoas a casa, percebe o que eu quero dizer. Agora, eu e para quem me conhece ao longo dos anos, eu tudo aquilo, que eu achar que é uma mais-valia para o Município, cá estou. Tudo aquilo que não me agrada, também cá estou para dar a minha opinião e dizer o porquê que não me agradam. Percebe?. Eu quero o melhor para o Município, eu e penso que os meus colegas. Percebe o que eu quero dizer, a única questão que eu levantei foi essa, porque eu fiquei triste. Porque quem está fora e houve notícias boas da nossa terra, a gente fica contente independentemente da cor política que está a representar, eu sou assim. Agora, eu faço das suas palavras, as minhas palavras, assim também quando a Oposição tiver boas iniciativas e apresentar boas iniciativas, desse lado que também sejam bem-vindas. Porque eu acho que nós estamos aqui para isso e eu participo quando estou cá, faço questão de participar. Na Flor da Amendoeira fiz questão de participar em determinadas atividades, quando estive presente, convivi com algumas pessoas, porque é esta a minha forma de estar na vida. Só fiz foi o meu papel de perguntar por uma coisa que foi muito relevante na altura e depois também não foi só isso. Como representante da Oposição há pessoas que mandam mensagens, que falam e eu também acabo por dar um bocadinho de voz a essas pessoas, é esta a minha função. Percebe? -----

Usou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Poiares, Luís Filipe Roxo Portela, que referiu: “Espero que tenha ficado esclarecida. -----

Usou da palavra a senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Super esclarecida e acho muito bem que tenha, se isso foi feito de propósito, eu acho muito bem que seja feito uma queixa e acho muito bem que essa pessoa pague por aquilo que fez. Não se pode por na praça pública determinado tipo de coisas. É este o meu ponto de vista e penso que seja desta bancada. Não tenho mais nada para dizer. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Mais alguém quer intervir?-----

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Ivo Caravau que referiu: “Boa noite a todas. -----

Gostaria de cumprimentar a mesa da Assembleia, as senhoras e senhores Deputados, o Executivo e toda a assistência, hoje em especial os Poiarenes. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 7

J.
Jw
Py.

Hoje gostaria de felicitar o nosso Executivo pelo Prémio Autarquia do Ano, com o Projeto da Seda de Freixo de Espada à Cinta. Finalmente vemos a Seda ser reconhecida, como prova de que não é necessário o gasto de 40 ou 50.000€ em chamadas telefónicas para se ganhar alguma coisa. Foi um pequeno investimento que trouxe retorno, e desta vez bem visível. -----

Desde outubro de 2021 que vemos o nosso Executivo, todos os dias com novas dificuldades. Mas mesmo assim, persiste e consegue levar o nome da nossa terra e da nossa cultura pelo nosso país e pelo mundo fora. Com seriedade e confiança tudo se consegue. -----

Mais uma vez felicito o Executivo pelo trabalho nesta candidatura, felicito o Município e todos os Freixenistas, pela nossa seda, pela nossa cultura e pelo nosso nome começar a ser valorizado e apagado da rua da amargura. -----

Muito obrigado! -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Mais questões? Faz favor. Desculpe, não há ninguém aí da bancada do PSD que queira intervir, não. Então, faz favor. -----

Solicitou de seguida a palavra o senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “Boa noite. -----

Excelentíssimo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, senhor e senhora Secretária, membros do Executivo aqui presentes na pessoa do Sr. Presidente e Vereadores, membros da Assembleia Municipal onde se incluem os Presidentes de Junta, funcionários e público presente. -----

Desde a última Assembleia Municipal de abril até ao dia de hoje, decorreram alguns acontecimentos sobre os quais quero fazer esta intervenção. -----

Uma vez que estamos aqui em Poiares, terra onde somos sempre bem-recebidos, começo em primeiro lugar por fazer uma alusão ao **XVI Passeio Pedestre de Alpajares** que decorreu no passado dia 21 de maio. Ao nível da organização, é preciso que se diga, que tanto da parte do Município como da Junta de Freguesia de Poiares, foram irrepreensíveis e por isso fica aqui o meu sincero agradecimento a ambos. Mas como para alguns, não basta tudo quanto se faça em seu favor e queiram sempre mais, até nestes eventos onde só se inscreve e só vai quem quer, é difícil agradar a todos. Que o diga o Sr. Presidente da Câmara e também o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Poiares, aos quais disponibilizo publicamente o comprovativo de pagamento, neste caso da transferência bancária em como paguei a minha inscrição e a inscrição da minha família que me acompanhou neste dia. E



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 8

fi-lo, como podem ver neste comprovativo, uma semana antes do evento, como tal não admito qualquer tipo de insinuação de quem quer que seja, comigo é “trigo limpo, farinha Amparo”. E apresento este comprovativo porque se apanham o hábito de insinuar que os outros estão na vida como eles, qualquer dia ainda dizem que nem as compras do supermercado pago. Se for preciso tenho aqui os talões se quiserem que prove que pago o que compro lá para casa. O peso na consciência não permite a alguns encarar os outros de frente, por isso falam nas costas e entretém-se a publicar umas frases copiadas nas redes sociais. Há quem tenha a memória curta e por isso, certas vozes fazem eco no meio dos fragedos do Candedo, mas não chegam nem ao céu, nem a Freixo de Espada à Cinta. -----

Um segundo ponto que quero abordar é a distinção do nosso Município COM O PRÉMIO AUTARQUIA DO ANO NA CATEGORIA DE “CULTURA E PATRIMÓNIO – ARTESANATO”. -----

Tenho a certeza que para alcançar este reconhecimento não foi preciso gastar milhares de euros em chamadas telefónicas para que os projetos e o trabalho em seda, realizados em Freixo de Espada à Cinta, sejam reconhecidos e premiados ao mais alto nível. Se quando o Presidente de uma das maiores potências mundiais, no caso da China, tivesse falado da seda de Freixo de Espada à Cinta num contexto de maior clarividência política local, certamente que Freixo teria tirado muito melhor partido dessa oportunidade. A propósito deste tema, quero parabenizar o executivo pela iniciativa BIENAL CULTURA E EDUCAÇÃO 2023 – RETROVISOR: UMA HISTÓRIA DO FUTURO, SEDA DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – NOVOS CRIADORES. Estou curioso e entusiasmado por ver os resultados desta iniciativa. Outro aspeto que quero destacar é o facto das **“TORRES DE AÇO”** ESTAREM DEFINITIVAMENTE FORA DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA ENVOLVENTE DO CASTELO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA. -----

Graças ao último ato eleitoral e ao bom senso da DRCN, foi derrotada a prepotência e a teimosia em insistir-se num grandioso erro urbanístico e num atentado ao património histórico e arquitetónico. -----

Ainda outro tema que sublinho é a atividade desportiva que constantemente tem vindo a colocar o nome de Freixo de Espada à Cinta no mapa. Aqui refiro-me tanto às atividades que foram retomadas, no caso as corridas do 10 de junho, como às novas iniciativas que o executivo está a colocar em prática e que em pouco tempo de governação já promoveu. Recentemente foi a I Maratona de Futsal e em breve o voleibol de praia na Congida. Ganha Freixo com esta promoção, mas sobretudo ganham os alojamentos locais, o comércio e a restauração. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

J.
RW
Ply.

Pág. 9

Por fim, quero concluir a minha intervenção com uma informação que recebi no início desta semana e que coloca um ponto final no processo de inquérito 76/21 do Tribunal de Torre de Moncorvo. Tal como alguns de vós, tenho aqui a carta que determina o despacho de arquivamento da queixa que a anterior autarca teve o descaramento de fazer contra 14 cidadãos, escolhidos de forma tão fútil e infundada quanto se veio a comprovar com a decisão de arquivamento emanada por esse mesmo tribunal. Vivemos num país em que há quem tenha usado dinheiros públicos para junto do poder judicial, poder insinuar, apontar o dedo, incomodar qualquer pessoa, e seguir a sua vida como se nada fosse. Quero que fique aqui bem claro esta noite que já falei com alguns dos visados e eles, tal como eu, não ficaremos à espera de ninguém para avançar com um processo por difamação porque é preciso responsabilizar quem levantou falsos testemunhos e difamou o bom nome destas pessoas na praça pública. Só porque ocupava o lugar que ocupava, entendia que podia ligar a uma firma de advogados de Lisboa, a quem, diga-se de passagem, ficou a dever mais de meio milhão de euros e dizer-lhes, como se lia nos autos, “vão atrás deles.” O tempo em que o poder político dava voz de prisão foi, como diz a expressão popular, “no tempo da outra senhora”. Já falei com alguns dos acusados e agora é ela que vai ter que provar porque é que o meu e outros nomes apareceram ali. Mas isto não partiu só dela. Ainda hoje ninguém me explicou, pelo menos que eu saiba, porque razão é que o anterior Presidente da Assembleia Municipal não foi arrolado ao processo de inquérito como testemunha. Na última reunião de Assembleia Municipal a que presidiu no dia 09 de setembro de 2021, afirmou, conforme podem ler na página 2 dessa ata e passo a citar: *“tenho em minha posse a identidade completa de toda essa gentinha. Passo por alguns e sorrio. Dá-me gozo.”* -----

Deste parágrafo de *prosa escarnosa* podemos tirar rapidamente duas conclusões:

- 1.º Que quem exercia o poder deliberativo neste órgão, dava-lhe gozo insinuar que determinados cidadãos de Freixo, a quem tratava por "essa gentinha", andavam a fazer isto ou aquilo só porque eram frontal e publicamente contra as políticas que o anterior executivo protagonizava com a sua anuência deliberativa. -----
- 2.º Que faltou à verdade quando disse nesta Assembleia Municipal aos Srs. Deputados, que tinha a identidade dessas pessoas e passado poucos dias após as últimas eleições autárquicas, andou de lágrimas nos olhos e de forma humilhante a pedir desculpa a alguns dos visados na queixa, dizendo que não levassem a mal, mas que tinha sido um *bluf* inventado por ele. Não tive a sorte de ser dos que receberam um pedido de desculpas pessoal, apesar de não público, mas sei de quem o tenha recebido. -----



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 10

Apesar de lhe ficar bem o ato de contrição, pessoalmente não acredito em lágrimas de crocodilo. -----

Quanto aos motivos que me parece que levaram a autora da queixa a fazer o que fez, apenas posso citando um ilustre freixenista: “A maldade acaba aquilo que a ignorância começa. Tenho dito.” -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Mais intervenções? -----

Solicitou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Poiares, Luís Filipe Roxo Portela, que referiu: “Esqueci-me de dar uma informação, um bocadinho importante sobre o passeio da Calçada de Alpajares. Desta vez, não foi organizado pela Junta, nem apoiado pela Câmara, nem organizada pela Câmara, nem apoiada pela Junta. Foi organizada em conjunto e pela primeira vez, nestes vinte e tal eventos, foi a primeira vez que a receita das inscrições foi parar à Junta de Freguesia de Poiares, antigamente, ficava sempre na Câmara e, nestes vinte e tal eventos, foi a primeira vez que a receita foi para a Junta de Freguesia. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Mais questões? Não havendo mais questões neste período de antes da ordem do dia, passaríamos ao período da ordem do dia. -----

DOIS – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- DOIS PONTO UM – APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO MÊS DE ABRIL; -----

Depois de retificadas as páginas 51, 6º parágrafo, onde deve ler-se “veiculada” e não “vinculada”, 52, 3º parágrafo, onde deve ler-se “sessão” e não “secção” e 65, 3ª linha, onde deve ler-se “aceitaria” em vez de “acertaria”, a ata foi aprovada por maioria com 15 votos a favor e 3 abstenções dos Senhores Deputados Fábio Pereira, Filipe Portela e António Pinto que não estiveram presente na sessão a que a mesma se refere. -----

----- DOIS PONTO DOIS – APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 11

O senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu: “Pedia ao Senhor Presidente para fazer o favor de apresentar este ponto. -----

Usou, de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Boa-noite Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Deputados Municipais e excelentíssimo público. -----

Cumprimentar em particular hoje, aqui o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Poiares pelo trabalho excelente que tem vindo a desenvolver ao longo do tempo e de facto é um autarca de referência, não só a nível local, distrital, regional, mas também a nível nacional. Afirmo-o aqui hoje publicamente, por várias questões que vou aqui a passar a enumerar, uma vez que é a parte da Atividade Municipal e o período de antes da ordem do dia destina-se e sim aos Senhores Deputados Municipais, não ao Presidente da Câmara para falar, como acontecia no passado que era praticamente uma ditadura e que se falava quando se queria. Neste caso aqui, como é agora a minha vez de falar, em nome do Executivo por três motivos fundamentais. Ainda foi há bem pouco tempo, que se ultrapassou, que embora ainda estejamos no COVID, você foi um exemplo naquilo que foi o combate ao COVID-19, ao contrário de outros que fecharam os olhos e nada fizeram, gastaram dez mil euros em máscaras, quando nem sequer ninguém viu onde essas mesmas máscaras foram feitas, ou álcool gel foi sequer distinguido. Você foi um exemplo também quando foi um dos primeiros a andar na luta contra a ADIN e que hoje estamos nessa situação porque alguém também nos colocou na ADIN, só das Juntas de Freguesia são quase oitocentos mil euros para pagar à ADIN. Também um terceiro ponto: deixe-lhe que lhe diga, como foi aqui afirmado pela Deputada Ana Durana, sobre a reportagem que viu na CMTV, porque supostamente viu mas não se lembrava do canal e convém ter memória, foi na CMTV que viu. Foi uma reportagem plantada, quando as pessoas estão com malícia e tentam deturpar daquilo que existe, mostra bem quem representamos. De facto, bem pelo contrário, tem toda a minha solidariedade e quero desde já dizer-lhe que tem ao seu serviço, os serviços jurídicos da autarquia para tudo aquilo que for necessário no processo de Tribunal a seguir à queixa. Porque não podemos andar aqui a brincar, que se faz acusações infundadas, que se difamam as pessoas e depois se fica apenas e só por um acaso. -----

Também dar aqui nota daquilo que referiu das Assembleias Municipais, a Deputada Ana Durana e bem, nisto estamos os dois de acordo, de passarem para a sexta-feira. Mas, tenho aqui que lembrar que quem quis acabar com as Assembleias Municipais à sexta-feira ou ao fim-de-semana, foi precisamente quem me antecedeu



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 12

e quem antecedeu o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Nunes dos Reis. Tinha o ónus de prejudicar as pessoas que eram de fora e que não deveriam vir ao Concelho, porque tinham de pagar ajudas de custo. Eu lamento que seja esse o pensamento, mesquinho, atroz, que existia no passado. As Assembleias Municipais estão bem há sextas-feiras e é aí que devem ser, porque todos nós, todos vocês e todos aqui que estão são Freixenistas. Sentem Freixo de Espada à Cinta cada um à sua maneira, mas toda a gente sente o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, o intuito é agregar e não expulsar, como acontecia no passado. -----
Em relação, quando o Senhor Presidente da Junta referiu só poderem estar nas Assembleias de Freguesia municipais, nós podemos sempre participar na qualidade de municipais e não de fregueses, mas de municipais para estarmos. Eu próprio já estive aqui nas Assembleias de Freguesia, quer agora, quer antes, porque não devemos só vir aos locais quando estamos no poder, temos de vir antes. Porque os cargos são de passagem, enquanto cá estivermos devemos dar o nosso melhor. ----
Depois, deixar aqui uma nota também aqui ao Deputado Miguel Gata, sobre aquilo que referiu aqui e que tem a minha total solidariedade. Digo ao Senhor Deputado que agradecemos as suas palavras, de alguém que é sério, honesto e sempre uma pessoa com a máxima transparência. Os catorze elementos que foram mencionados nessa queixa, que a Senhora Maria do Céu Quintas fez contra os catorze elementos, eu era um deles e essa queixa custou aos cofres da autarquia bastante dinheiro, que em breve se irá saber. Agora há algo que eu quero aqui afirmar ao Partido Social Democrata, embora nada tenham a ver, neste momento, com quem estava, mas não vou, nem eu, nem esses catorze deixar cair em saco roto. Nós iremos apresentar uma queixa por difamação, porque “o seu a seu dono”, nós não nos podemos lembrar de pormos catorze pessoas, que têm famílias e que ficaram constituídos arguidos porque alguém iluminado e, apenas por pura maldade, porque eram atos eleitorais, tentou silenciar e apresentou uma queixa contra catorze famílias. Isso não vai ficar em saco roto e apresentou porque tinha os serviços da Câmara, os advogados que custaram mais de meio milhão de euros aos cofres da autarquia. Também lhe quero aqui dizer que essa queixa será apresentada e fica aqui publicamente que não será com os serviços da autarquia, será com os advogados de cada um de nós, pagaremos do nosso bolso, que é assim que se faz e quem não quer telhados de vidros não os cria. Para dar nota apenas e só disso, por isso, estaremos juntos nessa tomada de posição, porque já chega de perseguições. Como foram alvos pessoas que nem sequer idade adulta tinham, como é o caso, estou ali a olhar para a bancada, como foi o caso do filho do Senhor Ivo Fortuna, a quem tentaram também melindrar e fazer uma queixa contra uma criança. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

J.
FR
P.

Pág. 13

Posto isto, sobre a Atividade Municipal, Senhor Presidente, irei fazer aquilo que deve ser feito, que é prestar contas à população e em particular aqui hoje aos Poiarezes e a todos os Freixenistas, quando falo freixenistas revejam-se em todo o Concelho. -----

Primeira nota: dar um ponto de situação, nós fizemos uma reunião, Executivo, com as treze funcionárias do Agrupamento de Escolas que correm, neste momento, o risco de sair. O problema, neste momento, é grave, foi um processo que foi mal conduzido, por quem nos antecedeu, é um processo que está cheio de incongruências ao ponto da primeira parte do concurso, todas elas terem negativa e devia ter caído logo o concurso, não o fizeram assim. O segundo ponto: o próprio júri do concurso não teve autonomia, praticamente, nenhuma para levar esse concurso por diante, porque foi deliberado logo quem seriam as concorrentes, sem finalizar o término. Está a seguir o seu percurso, agora, quem tem de ser responsabilizada, não são as treze funcionárias que eu lamento que estejam nesta posição, é sim quem as colocou nesta situação que foi a anterior autarca da Câmara Municipal, a Maria do Céu Quintas. Neste caso, aqui é para dar um ponto de situação e não me posso alongar mais apenas e só por segredo de justiça. Nós pusemos sim, os serviços da autarquia jurídicos ao serviço, neste caso, em particular das treze funcionárias, porque de facto é uma situação extremamente grave e digo aqui publicamente que ainda não o tinha dito, mas correm o risco de saírem. Esperemos que isso não aconteça, mas é isso que está aqui em causa, neste momento. -----

Uma segunda nota: a reunião levada a cabo pelo Executivo camarário com a Senhora Secretária de Estado das Infraestruturas, a Senhora Dra. Marina e que se prendeu com dois pontos fundamentais. Um, ao que à habitação social diz respeito. Nós não enveredamos por telhados, telhadinhos, janelas, que eram feitas a troco de favores políticos e que era com os cofres da autarquia. Estamos para celebrar um protocolo com o Governo, que será o maior protocolo de sempre, no que à habitação social diz respeito e que lhe posso aqui adiantar que são cerca de seis milhões de euros que estão em causa para serem assinados. Estão já identificadas cinquenta famílias, serão vinte e seis novas habitações e é, nesse sentido, que a Secretária de Estado está a trabalhar connosco a todo o vapor, para levarmos a bom porto este mesmo projeto que se chama “Primeiro direito”. Segunda-feira, na próxima segunda-feira o Senhor Vereador da Câmara Municipal, o Prof. Pedro Vicente, irá estar também com a Senhora Secretária de Estado, em meu nome, para trabalhar e será uma reunião de trabalho técnica, para trabalhar ainda mais neste projeto. Porque é um projeto de grande envergadura para o nosso Concelho e que pode



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

D.
M.
M.

Pág. 14

desbloquear várias situações pendentes, como é a questão da economia local, como é a questão da habitação social e sim será financiada a cem por cento pelo Governo, é isso que se pretende e é dessa forma que estamos a trabalhar para levar a bom porto. -----

Dar aqui outra terceira nota: sobre o dia do Parque Natural do Douro Internacional, que foi celebrado em Freixo de Espada à Cinta e a reunião da Comissão da Cogestão e da intervenção do Presidente da Câmara, a minha pessoa, teve nesse mesmo dia. Tive oportunidade de dizer no dia do Parque, estavam cá todas as entidades públicas referentes ao Parque, incluindo a sua Diretora por quem tenho uma grande estima, a Arquitecta Sandra Sarmiento, que o Parque não era bem-vindo em Freixo de Espada à Cinta e não é bem-vindo. Não é bem-vindo por vários motivos. A partir do momento que o Parque cria constrangimentos à nossa população, aos nossos agricultores que trabalham diariamente, que até para cortarem uma árvore têm de pedir pareceres infundáveis, que muitas vezes estão um ano à espera de um parecer, que vão adiando, adiando, criam a ilusão às pessoas que o parecer vai ser favorável e depois não é favorável. Foi também dito, claramente, para o Parque ser bem-vindo a Freixo de Espada à Cinta tem de vir ao terreno, tem de dar explicações à população do que é que pode ou não pode fazer. Nós não queremos que seja feito nada de ilegal, queremos que seja feito sempre tudo pela legalidade, mas dentro da legalidade há um aspeto que pode e deve ser feito em prol da população de Freixo de Espada à Cinta. Também foi afirmado que o Concelho de Freixo de Espada à Cinta é oitenta por cento agrícola e, nesse sentido, nós temos que trabalhar é para os nossos agricultores e quem elegeu o Executivo foi a população, não foi nenhum Parque Natural do Douro Internacional. Estaremos sempre na linha da frente para defender a população em relação ao Parque, foi isso que foi afirmado, fui bastante duro e bastante contundente, ainda mais sendo nós anfitriões da celebração do dia do Parque Natural do Douro Internacional, mas aquilo que nós temos que celebrar é o dia-a-dia dos nossos agricultores, que trabalham diariamente, lutam para dar uma vida melhor às suas famílias e lutam para por o seu Concelho na rota do desenvolvimento. É essa a nossa obrigação, é andar a trabalhar em prol da população. Foi isto que foi afirmado e bem afirmado. -----

Uma quarta nota: a reunião que foi levada a cabo deste Executivo com a Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, a Prof.^a Dra. Isabel Ferreira e que se prendeu com quatro pontos, que queremos aqui afirmar. Um deles foi o PNAID, para quem não sabe, é o Plano Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora, o que é que pretendemos com este plano? É que os nossos emigrantes tenham condições de quando quiserem voltar poderem investir no nosso Concelho e terem



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

d.
av
My.

Pág. 15

condições para diversas coisas como é o caso da criação do Gabinete de Apoio ao Emigrante. O que é que se prenderá com esse Gabinete de Apoio ao Emigrante? Prenderá se para tratar a burocracia que muitas vezes só nas férias, é que podem tratar e podem tratar através deste Gabinete de Apoio, que estamos em negociações para aderir. Aliás, Senhora Vice-Presidente, corrija-me, nós já assinámos este protocolo de adesão ao PNAID, foi enviado ainda esta semana. Outra das questões que foi também trabalhada com a Senhora Secretária de Estado foi o programa de desenvolvimento do Interior +, que é alocar verbas para famílias que irão vir para o interior, nomeadamente, para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta e para poderem trabalhar. Outra das questões, foi a questão do Centro de Saúde, do alargamento do horário até à meia-noite. Irá ser realizada uma reunião entre o Executivo camarário, o Secretário de Estado António Sales, a Senhora Secretária de Estado Isabel Ferreira e a ULS para debater a viabilidade deste mesmo acordo. Nós temos estado a fazer esse trabalho, esse caminho, quer junto a ARS-Norte, quer junto da ULS e pretendemos reivindicar o alargamento do horário até à meia-noite, tal como, nas épocas festivas estar aberto toda a noite, é nisso que estamos a trabalhar. Aquilo que se prende é as verbas que são alocadas para suportar os custos, sabemos qual é que é a implicação financeira que isso tem e sabemos que tem de ser tripartida pela obrigatoriedade, pela Câmara, pela Secretaria de Estado da Saúde e pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional. É nisso que estamos a trabalhar. Nessa mesma reunião foi levada a cabo, sobre o ensino secundário profissional, que está já em fase de andamento. Já temos inscrições para arrancar possivelmente com uma turma, fizemos já uma reunião com os pais do Agrupamento de Escolas e falamos cara a cara, olhos nos olhos com os mesmos, dizendo-lhes que até ao final de agosto daríamos nota se existia ou não condições para arrancar já, não iremos prender o futuro de ninguém. Iremos também levar a cabo reuniões com os PALOP, aliás, informo aqui em primeira mão, aqui em Póvoa, até porque como alguém informou é a melhor aldeia de Portugal como todas as outras do Concelho, são as melhores aldeias de Portugal, porque o Concelho é como um todo. Estará presente o ex-Presidente da República de Cabo Verde em Freixo de Espada à Cinta, no dia cinco de Julho para uma sessão de apresentação do livro e para uma reunião técnica de trabalho aqui em Freixo de Espada à Cinta. -----

Dar nota de um quinto ponto: da reunião que foi tida com o Diretor das Estradas de Portugal, o Eng. Hélder Moura, onde foi abordada as estradas municipais. Entendemos que as estradas municipais é um encargo financeiro demasiado elevado para os cofres do Município, quem nos antecedeu pensou mais no dinheiro do que



propriamente no bem-estar das populações e hoje em dia o Município de Freixo de Espada à Cinta tem uma despesa anual só em estradas municipais de mais de cem mil euros. Não temos dinheiro suficiente para suportar isso e não pode ser esse o caminho. Essa reunião terá que ser juntamente com as estradas, também com a Secretária de Estado e com o Ministro da Habitação e das Infraestruturas, o Dr. Pedro Santos, é com ele que também iremos reunir. Eu próprio já falei com o seu Chefe de Gabinete, Hernâni, para marcarmos essa mesma reunião. -----

Uma sexta nota: reunião com a CCDR-Norte em Peso da Régua, com o Professor António Cunha, onde foi debatido a estratégia para o novo quadro comunitário e onde afirmámos, claramente, na minha pessoa, que a estratégia está mal pensada, neste momento. Quem me elegeu foi de facto a população de Freixo de Espada à Cinta, elegeu-nos a nós o Executivo, mas o desenvolvimento deve ser pensado ao contrário, nós é que devemos dizer aquilo que são as nossas necessidades, não aquilo que nos querem impor para ser e onde são as verbas alocadas. Está a ser trabalhado, será um quadro que terá bastante dinheiro a nível quer de questões ambientais, questões também de fundos comunitários, mas, por exemplo, a nível de alcatrão não haverá verbas sequer alocadas para alcatrão. Mas estamos a tentar ao máximo trabalhar para trazer daí tudo aquilo que for de melhor para o nosso Concelho. -----

Um sétimo ponto: dar nota da caminhada da Calçada de Alpajares, que foi um tremendo sucesso e de facto como foi já referido já aqui pelo Senhor Presidente da Junta foi trabalhado como um só. O Concelho tem de trabalhar como um só e devemos formar apenas e só uma única comunidade, trabalhar sempre em prol da população. De facto, houve aqui um trabalho de excelência, com os funcionários da autarquia e também da Junta de Freguesia, fizeram tal como o público aderente, que foi a maior caminhada de sempre e correu extremamente bem. De facto, foi um dia de convívio, de lazer e acima de tudo de promoção do Concelho, estamos certos que essas pessoas voltaram também no futuro novamente ao nosso Concelho e com estas paisagens ímpares, são, sim, as melhores a nível nacional e mundial, é de facto de voltar sempre. -----

Depois, um oitavo ponto: informar os Senhores munícipes do lançamento de concurso no âmbito do Fundo Revive Natureza – estações ferroviárias, através da Secretaria de Estado do Turismo, conseguimos também que Freixo fosse contemplado para a requalificação da estação. Ou seja, aquela antiga estação de comboios, que estava ali ao abandono, finalmente, conseguimos que haja verba para requalificar a mesma. Era bom que torna-se a passar lá a linha de comboio, mas não será isso, será mesmo para requalificá-la, não estará ali ao abandono. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

J.
J.V.
P.

Pág. 17

Um nono ponto: a Assembleia Geral dos Resíduos Nordeste, em Mogadouro, onde estivemos presentes e que podemos comprovar, que têm uma situação financeira extremamente satisfatória, tem treze milhões de euros positivos. Onde Freixo também faz parte desta mesma Associação da Resíduos do Nordeste e onde está na calha também na Resíduos do Nordeste a criação de uma nova empresa de águas, quer para a gestão de água em alta e em baixa. Aí sim, faria todo o sentido, porque seria em prol da população e a preços atrativos. -----

Um décimo ponto: foi levada a cabo uma reunião de preparação de época balnear, onde a Senhora Vice-Presidente esteve presente sobre o galardão, que foi já aqui atribuído a Freixo de Espada à Cinta, quer a Bandeira Azul, quer a Qualidade de Ouro também da Praia Fluvial da Congida. Decorreu a bom ritmo e estará cá no dia trinta, para fazerem a inspeção à nossa Praia Fluvial. É desta forma que nós nos sujeitamos, não temos medo do confronto, bem pelo contrário, queremos que as pessoas venham cá e que possam comprovar aquilo que de melhor temos, que é para termos o selo de qualidade para todos aqueles que nos visitam saberem que estar a visitar a melhor Praia Fluvial do País e com condições ímpares, onde está também a fazer um investimento fantástico para a promoção da mesma e, sobretudo, há algo que é fundamental para dar qualidade aos nossos munícipes e a quem nos visita com postos de atratividade. -----

Um décimo primeiro ponto: a reunião que foi levada a cabo com a CCDR-Norte em Braga e com a Senhora Ministra, sobre a descentralização de competências e os fundos comunitários. Esta reunião foi precisamente no dia em que a Câmara Municipal do Porto resolveu sair da Associação Nacional de Municípios. O que muito lamentamos e queremos deixar aqui expressamente público o nosso desagrado, porque de facto o Porto, o seu Presidente, autarca e colega Rui Moreira, não pode mais falar em centralismo, a partir do momento, que fala do centralismo de Lisboa, o Porto funcionou como um autêntico centralismo em relação àquilo que são as autarquias. De facto, todos os autarcas, grande parte dos autarcas condenou esta posição e Freixo de Espada à Cinta condena também aqui publicamente na sua Assembleia Municipal essa tomada de posição, algo que já tínhamos feito também na reunião de Câmara. -----

Um décimo segundo ponto: a presença do Executivo Municipal, na pessoa da sua Vice-Presidente, Prof.^a Ana Luísa Peleira, em minha representação com o Presidente da República Portuguesa, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, no qual foi feita uma reunião com os autarcas e da importância do poder local. Foi com grande agrado que estivemos com o Presidente da República para manifestar aquilo que de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

J
AN
M.

Pág. 18

melhor existe em Freixo de Espada à Cinta e convidá-lo a vir futuramente também ao nosso Concelho. -----

Um décimo terceiro ponto: a Senhora Vice-Presidente representou-me porque eu acompanhei uma deliberação de autarcas ao EFAT a Munique, na Alemanha, onde estivemos por norma juntamente com a Resíduos do Nordeste para vermos as novas tendências que podem ser aplicadas na gestão da água e também na parte dos resíduos, porque é isso que estamos a trabalhar, neste momento. Por isso, foram nove autarcas, fomos todos juntos lá para verificar logo aquilo que de melhor existe e as soluções que existem para competitividade e parte da atividade para soluções. Como é o caso Senhor Presidente de Junta, olho para si agora e não posso deixar de o frisar, tal como ali para o Presidente de Junta de Freguesia de Freixo-Mazouco, como é que é possível ainda não terem ETAR, quer em Poiares, quer em Mazouco, porque alguém se lembrou no passado bem recente de as boicotar. Porque alguém nem sequer fez pelo financiamento que vinha alocado a ADIN ser aqui investido, porque alguém permitiu que a ADIN andasse aqui a enganar o nosso Concelho, quando tinha supostamente dois milhões e trezentos mil euros para serem alocados e passado três anos nada alocado. Mas, já falaremos sobre isso. -----

Um décimo quarto ponto: propositadamente, sobre a ADIN, desloquei-me já a Vila Real para ter uma reunião de Conselho de Administração da ADIN e para comunicar a intenção de saída da ADIN. Foi isso que prometemos em eleições e é isso que iremos cumprir, iremos cumprir por três propósitos fundamentais: primeiro, porque a ADIN dos investimentos que tinha que fazer aqui no nosso Concelho, são dois milhões e trezentos mil euros nada fez, ao contrário de outros Municípios que foram feitos investimentos. Depois, porque a ADIN por e simplesmente além de não ter feito nenhum investimento, andou em Tribunal que a anterior autarca, Maria do Céu Quintas, assim o quis com as nossas Juntas de Freguesia que muito foram penalizadas. Depois, também porque a ADIN veio requerer às nossas Juntas de Freguesia, quer a Lagoaça-Fornos, quer a Poiares e quer a Mazouco, neste caso, uma verba que é absolutamente ridícula, oitocentos mil euros que quer de só destas Juntas de Freguesia e nós já dissemos que isso é completamente impossível. Porque levámos as contas, levámos os números daquilo que é taxado e aquilo que as Juntas de Freguesia recebem do pagamento da água. Também dizer-vos, claramente, ao Conselho de Administração da ADIN que Freixo de Espada à Cinta e o seu Presidente não estão à venda por nenhum cargo político. Até, porque foi proposto e assumo aqui publicamente, foi endereçado ao Presidente da Câmara de Freixo, o convite para ser o novo Presidente da Assembleia Geral da ADIN, no qual eu percebi e considereei uma ofensa pessoal. A minha dignidade e a



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 19

educação que o meu pai me dei e os meus avôs, jamais me permitiria vender-me a troco de qualquer cargo político, por isso, acima de tudo está a minha população e recusamos vivamente esse mesmo cargo. Esse cargo é, normalmente, atribuído a cidades e não a vilas, mas estou certo que a nossa vila já se equipara a uma cidade. Sobre a ADIN continuaremos, não me alongarei mais sobre a ADIN, porque estamos em negociação com a mesma e a bater o pé, forte e feio. Posso-lhes dizer que essa reunião durou três horas e eu próprio abandonei a reunião no final em desagrado com algumas das situações que foi preferido pelo Senhor Presidente e também colega de família Socialista, Carlos Silva, que não admitimos que nos faça, ou que queira usar o partido político para fazer algum tipo de pressão ou de chantagem. Eu sou Socialista, não é dúvida para ninguém, sou desde que nasci, mas há algo que é perentório acima do meu partido político está o meu Concelho e defenderei sempre, quer eu, quer o meu Executivo, com “unhas e dentes” aquilo que for melhor para a nossa população e, sim, vamos sair da ADIN com toda a força e com toda a dignidade, nem que isso custa-se o que custa-se. Estamos mas é a lutar para sair e com aquilo que é correto e que é exigido, mas, sobretudo, com um propósito, que fique bem claro, que é que as pessoas paguem aquilo que é justo, não a exorbitância que pagam hoje em dia. Até porque Poiares, neste caso aqui, está a pagar por um serviço que nem sequer iria usufruir, ou seja, por isso há várias situações que tal como Mazouco, que é uma vergonha, que o anterior Presidente da Junta de Freixo-Mazouco e a Senhora anterior autarca não tenha dito a verdade à população. Entregou Mazouco “de mão beijada” e nunca foi capaz de fazer em Mazouco o que pagam as pessoas da vila de Freixo em relação à água, foi um engano puro. Por isso, é que a Câmara de Freixo já connosco no Executivo teve de pagar cinco mil euros por uma bomba para não faltar a água em Mazouco e quando são problemas quem vai lá, os serviços do Município. -----
Continuando, ando aqui outra nota: sobre o Prémio Autarquia do Ano em Lisboa, no qual estivemos presentes, quer eu, quer a Senhora Vice-Presidente, onde nos congratulámos por Freixo de Espada à Cinta ter recebido este prémio. Que é de uma missão honrosa de carácter nacional e internacional, prova disso foi já o convite que nos foi endereçado para estarmos presentes na Exposição de Artesanato em Vila do Conde, já no final do mês e onde o Município de Freixo as únicas custas que terá é a inscrição, nem sequer nada mais do que isso ficará a cargo da mesma autarquia. Esta foi uma autarquia carregada de um simbolismo, conseguiu-se fazer um trabalho de excelência e sem gastar cinquenta a sessenta mil euros em chamadas telefónicas, que será público dentro em breve, quem gastou, quem foram as pessoas que gastaram esse montante, onde foi gasto, a auditoria interna assim o revelou e,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 20

futuramente, a auditoria externa o irá comprovar. Lamentamos que assim tenha sido, mas o que é importante agora é andar para a frente e este Prémio Autarquia do Ano vem mostrar que Freixo de Espada à Cinta está na rota do desenvolvimento e do progresso, é um prémio de reconhecimento de nível nacional e internacional. -- Depois, um décimo sexto ponto: a reunião levada a cabo com a Congida – La Barca em Vilvestre, sobre a questão de fecharmos contas, que não faziam qualquer tipo de sentido, como era o caso do Banco Santander de uma verba de três mil euros que estava lá parada só por estar e não tínhamos encargos, não fazia sentido nenhum. Também mais do que isso, sobre a reunião levada a cabo com este mesmo Ayuntamiento, sobre a questão dos catamarãs. São dois catamarãs, que o anterior Executivo nada nos mencionou e também o anterior Ayuntamiento nada mencionou, mas que é curioso, um catamarã custa cinquenta mil euros e foi vendido pela módica quantia de, depois muito investigarmos, por três mil e quinhentos euros. Depois, para quem tinha lapsos de memória apresentou-se o comprovativo das assinaturas que estavam lá, da Senhora Maria do Céu Quintas e do anterior Alcaide. Está entregue o caso à justiça, à justiça o que é da justiça e à política o que é da política. Tal como a questão de funcionários fictícios da Congida – La Barca, também foi mencionado nessa mesma reunião e tal como à Firma de Advogados, tão célebre, que vai já em quarenta mil euros só os custos que vão receber os advogados, num processo que custaria à autarquia e à Sociedade dez mil euros e que foram devolvidos. Mas, está já em andamento e também, ficou bem patente, porque não estava protocolado e habituámos neste lado, quem estava anteriormente, os espanhóis mal porque o barco é cinquenta – cinquenta. Quando querem um intérprete no barco a Câmara de Freixo não tem obrigação nenhuma, porque isso não está escrito em protocolo nenhum, aquilo que dissemos foi, sim senhora, se querem intérprete no barco, Espanha tem de mandar um intérprete e tem de pagar do próprio bolso. Freixo já fez esse mesmo investimento. Aliás, fizemos já um áudio-guia em diversas línguas, está colocado no barco para colmatar essa mesma falha. Mas, é para os espanhóis perceberem que não é exigir, é cumprir e é assim que trabalhamos com eles, ficou já assinado isso mesmo. -----
Depois, dar nota também aqui: do 10 de junho, que já aqui hoje foi referido, foi um sucesso. Teve cerca de sessenta atletas só do Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Retomámos esta atividade, no próximo ano iremos investir ainda mais, porque estamos certos que levará ainda mais além o nome de Freixo. -----
Depois, dar nota: da I Maratona de Futsal que foi um sucesso a todos os níveis. A nível económico, que é isso que se prende, tivemos completamente a hotelaria praticamente cheia, a restauração esgotou praticamente tudo e estiveram cerca de



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

J
M
Me.

Pág. 21

duzentas pessoas quase a participar diariamente, entre equipas, árbitros e tudo o que era do Staff, presentes no Pavilhão do Gimnodesportivo. Além, do Pavilhão teve durante dois dias seguidos, sempre cheio, cheio, que foram centenas de pessoas que estiveram ao longo destes dias e o nome de Freixo de Espada à Cinta elevou-se mais além. Foi necessário fazer este investimento baixo e que trouxe um retorno fantástico, a nível monetário para a economia local, para a hotelaria e para a restauração. -----

Depois, dar nota: da nossa presença, na minha pessoa juntamente com os dezanove autarcas da CIM Douro em Bruxelas, onde nos candidatámos a Capital Cidade Europeia do Vinho 2023. É com grande satisfação, que anuncio aqui, já foi público, que o Douro ganhou esta mesma candidatura e Freixo de Espada à Cinta será também no próximo ano Capital Europeia da Cidade do Vinho 2023. Porquê? Porque estávamos a concorrer, para terem a noção, entre outras, com o Algarve e que tinha o alto patrocínio, do Senhor Presidente da República Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, da Senhora Presidente da Associação dos Municípios Luísa Salgueiro, mas há algo que fica bem patente e é aquilo que nós temos afirmado em todas as reuniões da CIM Douro, Douro Superior e aqui. A união faz a força e quando se tem a humildade de se falar a uma só voz, o resultado não poderia ser outro. Foi este e congratulámo-nos que o Douro seja hoje uma referência nacional, europeia e mundial. No próximo ano, Freixo de Espada à Cinta terá atividades suportadas inteiramente pela CIM Douro e por a candidatura sobre aquilo que de melhor existe, que é o Douro Vinhateiro. Também, no próximo ano, anuncio aqui já publicamente iremos inaugurar aquilo que muitos autarcas da CIM Douro não queriam que o fizéssemos, mas vamos fazê-lo, porque é aqui que o Douro Vinhateiro começa e em Freixo de Espada à Cinta e há que o afirmar. O Douro Vinhateiro é em Freixo que começa e vamos fazer jus disso mesmo, até porque os melhores vinhos perdoem-me, estou certo que concordaram, os melhores vinhos são os nossos, são de Freixo de Espada à Cinta e são exemplo a nível nacional e internacional. -----

Dar aqui um décimo nono ponto: a reunião levada a cabo com os diretores de turma do nono ano, sobre a viagem de finalistas que estão hoje mesmo, olho aqui para a Cristina que é mãe de um deles, estão hoje nos Açores. Saíram às quatro da manhã de Freixo de Espada à Cinta e onde o Município como afirmou sempre não tem nenhum problema em suportar os custos quer seja na educação, quer seja na saúde. O Município participou na totalidade o transporte dos transferes de quem aqui para o Porto e a sua vinda, também sugeriu aos nossos diretores de turma e aos nossos alunos, se não chegavam aos Açores e não faziam mais nada, conseguimos através da Câmara de Ponta Delgada e também uma empresa que nós contratámos



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 22

para andarem com os nossos alunos durante o fim-de-semana inteiro para poderem visitar os Açores como merecem e porque até é um fim de ciclo. No próximo ano, alguns deles ficam cá no ensino profissional, mas há outros que irão para outro lado, terão o nosso apoio através dos transportes pagos a cem por cento e é isso que se pretende, que corra tudo pelo melhor. -----

Um vigésimo ponto: a reunião levada a cabo no Porto, entre mim, o meu Vereador Pedro Vicente e o Eng. Berto da CCDR-Norte juntamente com o Eng. Beraldino, sobre o que fomos lá fazer ainda esta semana e que já tornámos público, que foi a questão das torres de aço. Sim, finalmente conseguimos tirar as torres de aço de uma vez por todas, de alguém iluminado que pretendia que fosse lá colocado e sim não haverá prejuízo para o Município. A Cultura já deu o deferimento do parecer favorável para a retirada das mesmas e o dinheiro alocado às torres de aço, são cento e noventa mil euros, que ficaram na mesma na autarquia e serão canalizados para outros projetos que já estão em curso. O ferro alocado, com a máxima transparência que falamos, é uma verba de oitenta e cinco mil euros que saberemos aquilo que iremos fazer. Ou o ferro será dividido em hasta pública, porque hoje o ferro vale mais do que valia no passado, ou será aplicado em futuros investimentos, como é o caso, do estádio, na cobertura do estádio ou da própria escola, do Agrupamento de Escolas, no Pavilhão. Também dar aqui nota, que estamos a trabalhar juntamente com o Ministério da Educação, também com a Associação Nacional dos Municípios, também com a CCDR e com a CIM Douro, onde mapeámos já, porque em trezentas escolas, Freixo não estava contemplada para ser uma das escolas a ser intervencionada e que pode ir até ao valor de cinco milhões, essa mesma intervenção. Temos estado a dar o litro, para que Freixo fique mapeado e sinalizámos já isso. Iremos também ter uma reunião com o Ministro da Educação, João Costa, para expressarmos a necessidade urgente que a nossa escola precisa de intervenção, sobretudo, para dar comodidade aos nossos alunos, quer o conforto a nível de inverno, quer o conforto a nível de verão e também para colocarmos lá o Pavilhão, que é inadmissível que os nossos alunos tenham que fazer quase um quilómetro da escola, ir e vir, para terem aulas de educação física. Está já sinalizado e estamos fortemente a trabalhar nisso mesmo para poder andar. -----

Depois, por último, dar aqui nota: da atividade municipal, primeiramente, prende-se com a “Valorização e Requalificação do Complexo Turístico da Congida”, os trabalhos decorrem a bom ritmo. O bom ritmo prende-se com até ao final deste mês e primeira semana de julho estarem concluídos esta primeira fase. Está já colocada lá uma piscina flutuante que convido todos a verem. Essa piscina flutuante custou aos cofres da autarquia a módica quantia de zero cêntimos, foi oferecida pelo



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 23

Município de Macedo de Cavaleiros, depois de intensas negociações entre o nosso Executivo e o Executivo autárquico de Macedo de Cavaleiros, que gentilmente e por pura amizade nos cederam esta mesma piscina e que hoje pode aqui estar ao serviço da nossa população de Freixo de Espada à Cinta. O complexo do campo de jogos de voleibol praia e de futebol de praia está já praticamente finalizado. O edifício, que já foi alterado por nós estará já concluído no final deste mês, início da próxima semana. O Senhor Vereador está a olhar para mim, porque sabe que não é tão otimista como eu nisso, mas estará até à primeira semana de julho e também a piscina fixa foi também intervencionada por nós. Foi uma clara aposta, mudar o chão todo da piscina colocar tela, dar melhores condições aos nossos munícipes, pôr rampas de acesso para as pessoas com necessidades educativas especiais para poderem ter acesso também à piscina e também levará relva em toda a volta para dar melhores condições. Posteriormente, conseguimos já, acho que posso aqui referir não há problema nenhum, conseguimos uma verba de seiscentos mil euros para serem novamente aplicada também na Congida, para a próxima fase. Não iremos cometer os erros do passado, que é andar com obras em plena época balnear, mas após a época balnear iremos intervencionar novamente a Congida com novas ideias, para colocar lá, porque de facto a Congida é um êxito do Concelho de Freixo de Espada à Cinta e tudo estamos a fazer para apostar nela. -----
Depois, PARU – Casa do Carril, os trabalhos decorrem a bom ritmo. O empreiteiro, neste caso, pediu uma prorrogação do prazo e foi concedida porque também está a trabalhar e bem. -----
Beneficiação dos tanques das piscinas municipais, foi assinado no dia vinte e um de abril de dois mil e vinte e dois o contrato desta empreitada. Aquilo que eu acabei de referir. -----
Valorização e requalificação do Complexo Natural da Congida – Campo de Jogos, foi assinado no dia trinta e um de maio de dois mil e vinte e dois o contrato desta empreitada. Os trabalhos decorrem a bom ritmo. -----
Depois, valorização e requalificação do Complexo Natural da Congida – Instalações Elétricas, foi assinado no dia vinte e três de maio de dois mil e vinte e dois o contrato desta empreitada. Os trabalhos correm a bom ritmo. -----
Depois, no que concerne à Atividade Municipal por administração direta é de realçar o seguinte, que é o normal, mas vamos citar que é assim que pertence: manutenção dos Jardins Municipais; apoio às feiras mensais. Em relação às feiras mensais também já deixar aqui publicamente aquilo que vai acontecer em relação à feira mensal. A feira mensal terá o seu término no centro da Vila, a partir de Setembro, a feira passará para o Multiusos. Não mudamos até Setembro, porque



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 24

haverá ainda a feirinha e a partir de Setembro como havia sempre constrangimentos na altura das vindimas, passará já para o Multiusos por vários fatores. Primeiro, por uma questão de segurança, por uma questão de higiene e limpeza e depois, por maior comodidade e colocaremos sempre os autocarros do Município para as pessoas que não têm como se deslocar, para estar permanentemente a dar transporte para cima e para baixo. Já fizemos a reunião com os feirantes, foi já alocado que nessa mesma reunião foi já transmitido aquilo que iria acontecer, vai ser enviada agora uma carta para cada feirante, para mostrar qual é que será o local que irão ficar. Também, dar aqui nota, que só entrará na nova feira do Multiusos, depois daqueles que vieram sempre estarem completamente alocados e só depois é que abrimos vagas para virem novamente os outros. Porquê? Para fazermos tudo aquilo planificado com cabeça, tronco e membros, com o máximo respeito por quem sempre esteve na feira. Continuação da construção dos balneários do Estaleiro Municipal, aqui uma obra de extrema importância para os nossos funcionários, está quase concluída os balneários do Estaleiro Municipal, finalmente, os nossos funcionários poderão ter condições condignas para trabalhar, também procederemos, como é óbvio, ao alcatroamento do Estaleiro Municipal, deixaram de ter poeira no verão e lama no inverno. Colocação de herbicida nas ruas da vila; apoio às festas no Concelho, será um tónico de todo o nosso Executivo, apoiar todas as freguesias do nosso Concelho, porque as freguesias têm a mesma importância para nós do que tem a Vila. Apoio às corridas do 10 de junho; construção de uns arrumos na Praia Fluvial da Congida; execução de calçada na Praia Fluvial da Congida, sim, porque a calçada da Praia Fluvial da Congida está a ser feita com os funcionários da autarquia. Montagem da Piscina flutuante; apoio ao evento da Caminhada de Alpajares; preparação da sala multiusos, esta sala multiusos, para quem não sabe, é uma sala que comporta para a atividade física e que já se teve que alargar o horário porque tivemos n participantes, são cerca de vinte ou trinta. Peço desculpa, sessenta participantes que estão já a participar nas atividades levadas a cabo pelo Município. São pagas, uma quota mínima, mas está a ter uma enorme adesão e teremos que lá colocar, também fica aqui o compromisso, ar condicionado se não ninguém aguenta nessa sala multiusos. -----
Depois, na parte financeira dar aqui nota, Senhor Presidente sei que me estou a alongar mas é para ninguém ficar com dúvidas nenhuma. Na parte financeira dar aqui nota: sobre algumas dívidas que desde a última Assembleia até à presente data apareceram mais, que isto é o prato do dia, aparecem todos os dias. Mas, só vou falar de algumas, por exemplo: existe uma dívida à Município – Aquisição da Toponímia – desde 06/2019 no valor de 28.634,40. O que é a Toponímia, foi aqueles



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 25

números que colocaram nas vossas casas, que alguém se lembrou, mas que não pagou e agora, bem diziam que quem vier que feche a porta. De facto, cá está para fechar a porta uma dívida de quase trinta mil euros. Depois, o Protocolo de Cooperação com a Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança, para Criação de Gabinete de Atendimento às Vitimas de Violência Doméstica – celebrado, pasmem-se, em 2018 – tinha um custo anual de mil euros os quais até à presente data nada foi pago – três mil euros que ficaram por pagar, é vergonhoso. Já entramos em contacto, estamos a negociar para pagar esta dívida de uma vez por todas, porque não faz sentido nenhum. Depois, mais uma dívida, perdoem-me se eu não dizer corretamente o nome, mas de facto são empresas fantásticas, Laserresult Lda. – Aquisição de equipamento para parque infantil, desde 09/2020 no valor de, parque infantil para quem não sabe fez-se uma bandeira do tal parque infantil, que alguém mandou vir, mas foram 38.480,31€ que ficaram por pagar, é vergonhoso. Depois, ao Senhor Artur Rentes da Silva – Aquisição de material e reparações de viaturas, dívida no valor de 28.291,96€. Depois, para a Associação de Municípios da Douro Superior – Recolha de Resíduos Sólidos e quotas são 555.627,56€, mais de meio milhão de euros, isto são só algumas. Depois, Abecasis Azoia Moura Marques & Associados, que é do conhecimento público, mais uma dívida que apareceu agora esta, foi mais uma prenda, 337.266,04€, trezentos e quarenta mil euros quase, que temos mais de dívida. Depois, à Climalar, os famosos ares condicionados que muitas vezes questionei na reunião de Câmara e que é uma dívida também – Aquisição de Equipamentos de Ar Condicionado, valor de 23.748,90€ por pagar, temos que pagar agora. Ecodeal – Limpeza Urbana, dívida no valor de, Ecodeal – Limpeza Urbana, aquilo que agora fazem os nossos funcionários e bem, são só 51.110,77€ que estão em dívida para a Ecodeal e que se tem de pagar também. Depois, para a Fcc Environment Portugal – Serviço de Limpeza Urbana, aquela que terminamos, dívida no valor de 22.954,38€ que temos que pagar. Editorial Novembro, a famosa FFIL, Aquisição de Serviços para Organização de Eventos Literários, dívida no valor de 19.199,95€, também isto FFIL, falava-se, falava-se e nada se pagou, existem mais. Irradiare – Eficiência Energética em Infraestruturas Públicas da Administração Local, dívida no valor de, esta aqui é uma vergonha, porque se pediu um estudo de eficiência energética está o estudo praticamente concluído, mas depois o estudo, perdoem-me a expressão Senhores Deputados, Senhor Presidente da Assembleia com a sua anuência no “lixo” e foi um “lixo” que custou aos cofres da autarquia, que vamos ter agora que pagar, 19.947,00€, quase vinte mil euros. Depois, a LRTM – Laboratório Regional de Trás-os-Montes, Lda. – Análises Laboratoriais de água, análise da água que é



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 26

uma dívida no valor de 20.010,59€, vinte mil euros também, mas sim esta vamos pagá-la, porque este Laboratório, a Câmara de Freixo tem lá percentagem e quem me antecedeu nunca teve a hombridade de cumprir. Mas, iremos cumprir porque este Laboratório vai trabalhar connosco no futuro para a água voltar para nós, mas são vinte mil euros. Depois, à Lady Agent, eu sei que o nome é sugestivo mas é de publicidade de painéis eletrónicos, no valor de 9.612,00€ de dívida também por pagar. Depois, à Laser, Result, Lda. – Piso de Borracha para jardim infantil, eu ri-me mas não tem piada, desde 09/2020 no valor de 8.201,79€, mais uma dívida. Depois, a Rejuveland, Lda., que é a Revisão do PDM, que há sete anos que anterior autarca andava a tratar do PDM e que nós cessamos de uma vez por todas com ele, que é completamente um sugar de dinheiro à autarquia, mas ficou uma dívida pendente com eles desde 01/2020 no valor de 14.760,00€. Depois, à Spi – Consultadoria Empresarial e Fomento da Inovação – Elaboração de estratégia Local de Habitação, desde 12/2019 no valor de 19.188,00€, a famosa estratégia do local de habitação que nunca fizeram nada, dezanove mil euros que estão por pagar. Depois, à ADIN, além da editora que já foi mencionada, encargos com a água no valor que isso é a Câmara que tinha que pagar, 70.279,62€ que ficaram por pagar à ADIN, isto, atenção é só até ao dia 31 de dezembro de 2021. Depois, as Águas do Norte Grupo de Portugal, Fornecimento de Água e Tratamento de Saneamento, mais uma prenda fantástica, 413.760,81€ de dívida. Depois, à Empresa Santos, aqui estou a falar na qualidade de Presidente, posso mencionar, embora sejam familiares, mas transportes escolares e serviços de aluguer de autocarros montante em dívida, que é vergonhoso dever-se a uma empresa destas do Concelho, 145.015,26€, cento e quarenta e cinco mil euros que se deve. Depois, entre outras que devem, mas nem vale a pena mencionar se não estávamos aqui a noite toda, que são entre quatro a cinco mil euros. Olhe um exemplo aquela pintura fantástica que está no Pavilhão Gimnodesportivo, que parece o Pavilhão do chinês custou a módica quantia de doze mil euros, que estão ali por pagar, este é só alguns. -----
Depois, na parte financeira propriamente dita, informação financeira, dotações orçamentais saldo positivo nos cofres da autarquia, 587.610,57€ positivos e dotações não orçamentais, 115.636,56€. Depois, de referir que no período em análise, de acordo com a informação do presente quadro, houve uma diminuição da dívida no valor de 397.801,12€, quase quatrocentos mil euros que pagámos para colmatar, as outras é o que já está aí que vocês tiveram acesso. -----
Senhor Presidente, neste momento, estou disponível para qualquer tipo de esclarecimento sobre a atividade municipal ou financeira se assim os Senhores Deputados, assim o entenderem. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 27

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito obrigado. -----

Solicitou de seguida da palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Poiares, Luís Filipe Roxo Portela, que referiu: “Quero só dar uma informação, que a Junta de Poiares no ano de 2018 e 2019 tinha um projeto junto da APA, a Associação do Ambiente, de construção de três focas elevatórias para a aldeia de Poiares. Andámos, naqueles quase dois anos, com documentos para aqui, documentos para ali e aprovações. Faltava-nos um documento e já tínhamos os orçamentos todos feitos, tínhamos o financiamento, faltava-nos um documento para ser concluído o projeto. O documento que faltava era a transferência de competências dos saneamentos da Câmara para a Junta de Freguesia, que os saneamentos são da competência da Câmara Municipal e não da Junta de Freguesia. Fomos à Câmara, a Senhora Presidente disse que não assinava a transferência de competências por isso não temos ETAR, em Poiares, é só por isso. -----

Usou, de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Senhor Presidente com a sua anuência se poder dar algumas notas. -----
Senhor Presidente da Junta terá todo o meu apoio, estaremos na mesma linha para trabalhar em prol da população, sim iremos construir quer a ETAR em Poiares, quer a ETAR em Mazouco e é assim dessa forma que iremos trabalhar. É isto que eu lamento, é que no passado só se tenha olhado apenas para o umbigo e se tenha tentado forjar informações, porque o problema da água vai muito mais além. O problema da água começou antes da entrada da ADIN, são trezentos mil euros que estão a voar e que nunca mais irão para os cofres da autarquia. Porque alguém que era responsável pelas águas na altura da autarquia, não teve a hombridade de gerir como deveria ser esse mesmo dinheiro e tentou-se “tapar o sol com a peneira”, desculpem-me o termo. Mas, de facto, em relação à ADIN será longo o percurso, estamos a trabalhar para levar a bom porto isso e iremos cumprir aquilo que prometemos. -----
Não sei se alguém mais tem alguma questão sobre isto. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Espere aí, Deputada Márcia faça favor. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 28

J.
XN
Pm.

Solicitou de seguida da palavra a Senhora Deputada Márcia Frade que referiu: “Boa noite a todos. Quero congratular o Executivo por todos estes eventos, realmente, vocês têm conseguido e têm feito muito por Freixo, eu fico muito contente por isso. Quero agradecer pessoalmente, por aquilo que iniciou o seu discurso, pelas treze assistentes operacionais, eu sou uma delas, agradeço em meu nome e em nome de todas ter posto à disposição a sua equipa de advogados. Mas, gostava que fosse sempre o mais transparente possível na situação, não tivemos até agora mais nenhuma informação, acho que devia reunir connosco e prestar esclarecimentos sobre como está a situação. Eu, pessoalmente, durante a reunião que tive com as advogadas, não, havia algumas situações que não foram do meu acordo, deve ter conhecimento disso já que foi feita uma gravação da reunião, sem autorização, coisa que não achei que foi de bom-tom. -----

Em relação a todas as dívidas, que acabou de referir, eu desejo-lhe boa sorte para pagar isso tudo, porque, realmente, tem muito que fazer. -----

Usou, de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Muito bem, posso Senhor Presidente? -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Faz favor. -----

Usou, de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Senhora Deputada agradeço as suas palavras em nome do Executivo autárquico, duas notas muito breves. -----

Quando falou em questão de transparência, nós temos sido o mais transparente convosco possível. Aliás, pusemos à disposição as advogadas do Município para trabalhar convosco, eu, a própria Vice-Presidente e o Vereador. O Vereador, na altura esteve presente convosco. As advogadas têm feito é ouvir para todo o processo isso é que é importante, olhe ficar aqui e falar, ouvir todos os intervenientes, a forma como decorreu tudo, sim é informação confidencial porque é dado o foro interno do Município e para ajudar a resolver a situação. Não para prejudicar a situação, porque à uma coisa que eu lhe quero aqui dizer cara a cara, olhos nos olhos, se fosse para prejudicar a situação, o Executivo aquilo que tinha que fazer, neste momento, era aquilo que alguém fez no passado, virava as costas e deixava decorrer tudo naturalmente. Não é isso que estamos a fazer, o que estamos a fazer é tentar que de facto se possa resolver a situação, aquilo que o Executivo



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 29

entende é que quem tem de ser responsabilizado por essa situação é a anterior autarca e não as treze funcionárias, são treze famílias, ponto número um. -----
Ponto número dois: é sempre com a máxima transparência que iremos reunir convosco, há uma coisa que eu não faço, ao contrário daquilo que faziam no passado, eu quando reúno convosco é sobre aquilo que eu realmente sei e jamais criarei ilusão a alguém daquilo que não existe. -----
O terceiro ponto: estamos juntos nesta caminhada para independentemente do desfecho que venha a ter, para saber trabalhar aquilo o que daí vier, isso será taxativo. Também, fica a saber já, não deveria dizer mas vou dizê-lo, nós próprios a reunião que vamos ter com o Ministro da Educação é também para expor este mesmo caso, sobre a parte das AEG que há uma verba, que não está alocada, que está assinada e que quem me antecedeu não soube sequer colmatar, que se prendia com trinta e poucos mil euros. Só está a vir para os cofres da autarquia cerca de onze mil euros e que há um défice na transferência de competências de educação, que foram assinados em 2008 com a entrada de treze funcionárias, que não foi acautelado e isto há que o afirmar. Não é só, porque são eleições meter toda a gente e não acautelar as coisas, que são sessenta mil euros anuais de prejuízo para o Município. Com a entrada de treze funcionárias, isto é o que está em causa. Aquilo que iremos sempre fazer é falar com a máxima transparência daquilo que nós sabemos efetivamente, há um ponto também que tenho aqui que afirmar, tudo aquilo que for sigilo profissional, confidencial e que seja para proteger todo o processo é isso que iremos fazer. Agora o Município estará sempre na linha da frente para trabalhar, não só no vosso caso, se o Senhor Presidente me permite, não é só o vosso caso que está aqui em causa. Ainda, nesta semana, iriam a Tribunal, os precários todos que estão, porque alguém também os pôs nessa situação e foi a anterior autarca que os pôs. Eu tenho pena e lamento é que os Senhores Vereadores da Oposição hoje, olhe por exemplo, que não estejam aqui, que reflitam sobre isso e que falem sobre isso, ou que nas reuniões de Câmara estejam também e que falem, que tenham posto os precários também nesta situação, que não tenham conduzido o processo e que agora sim, de facto, ela dizia, ela afirmo com a máxima educação. Ao contrário de como ela se referia há minha anterior Vereadora que estava comigo na Oposição, aquilo que referia era que quem vier que feche a porta e de facto estamos a tentar fechar a porta. Sim, as dívidas agradeço pelo seu desejo de boa sorte, mas vou ser muito franco, não é boa sorte, vai ter que ser com trabalho, empenho e bater às portas certas para levarmos isto a bom porto. Vamos levar isto a bom porto, porque papel de coitadinhos, esse Executivo não dá para esse papel.



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 30

Há que assumir, há que levantar a cabeça, trabalhar e ir em frente para por os nossos Concelhos na rota do desenvolvimento e é isso que estamos a fazer. -----
Para mais alguma questão, Senhor Presidente estou à disposição. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Deputada Márcia é tudo? Deputado Miguel. -----

Solicitou de seguida da palavra o Senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “Muito obrigado. É muito breve, é sobre a auditoria de que foi anunciada tanto na comunicação social, como em sessões anteriores. Pergunto se nos pode dar alguma informação em relação à empresa que irá realizar, datas, prazos e se esta informação toda de dívidas que reuniu e que hoje nos trouxe aqui, se vai ser publicada para conhecimento da população ou se apenas ficará na ata desta sessão? -----

Usou, de seguida, da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Muito bem, posso Senhor Presidente? -----

Com a sua anuência, Senhor Deputado aquilo que lhe quero aqui transmitir cara a cara, olhos nos olhos, é que a auditoria externa irá iniciar na próxima segunda-feira, estará já cá a empresa para dar nota disso mesmo. Na próxima sessão de Assembleia darei o nome já depois de tudo devidamente assinado da empresa que irá fazer a auditoria externa. Foi depois de um processo e um crivo, com a aprovação do Bastonário para termos a certeza que é uma empresa idónea que irá fazer a auditoria externa e sim há que o assumir aqui, claramente, de que o que advier da auditoria externa, seja bom ou seja menos bom, será tornado público para a população, que é essa a nossa obrigação e também para o Executivo que está em funções, quer eu, quer a minha Vice-Presidente, quer o meu Vereador, nos acautelarmos, protegermos e não irmos nós responder no futuro perante a justiça, de factos, que não dependeram de nós. A auditoria externa, que fique bem patente, é para ser tornada pública e seguir o seu tramito na justiça, nas vias judiciais se tiver que existir algum tramito disso. Independentemente do resultado, fica aqui o compromisso de honra de trazer sempre primeiramente à reunião de Câmara, depois à Assembleia Municipal apresentar os resultados da auditoria externa, quer pela empresa e com a máxima transparência, valores envolvidos, o que é que foi identificado que é para a população saber aquilo que foi feito no passado e a auditoria externa, também referir aqui, que se prenderá apenas com três anos porque o Município não pode ir mais além, porque não dispõe de recursos financeiros para mais, será 2021, 2020 e 2019 que será feita a auditoria externa. Estamos certos, porque já temos essa noção em



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 31

relação à auditoria externa, que haverá grandes surpresas que não são nada agradáveis, mas que alguém terá que responder por elas. -----
Para já é isto que eu posso referir. Senhor Presidente, posso. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Pronto, não havendo mais questões e após as intervenções dos Senhores Deputados, Márcia Frade e Miguel Gata, a Assembleia tomou conhecimento das informações sobre a atividade municipal e situação financeira do município, nos termos do que preceitua a alínea c) do número dois do artigo vinte e cinco da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro-----
Passamos ao ponto seguinte. -----

----- DOIS PONTO TRÊS – INFORMAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM– TOMADA DE CONHECIMENTO. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Estamos perante listagem, que penso que é clara. Tem a ver com: Prestação de Serviços de Medicina do Trabalho; Prestação de Serviços de Licenciado em Engenharia Agronómica; Transporte de Táxis para doentes oncológicos, oftalmologia e ortopedia; Fornecimento Contínuo de Alimentos diversos para a confeção de refeições na Escola Básica Guerra Junqueiro; Fornecimento Contínuo de Material de limpeza e higiene e depois, finalmente, um item, que eu pedia ao Senhor Presidente, que, pelo menos para mim pessoalmente, podia explicar o que é isto, que diz, D2 GOV2 Freixo de Espada à Cinta – Solução de Segurança de Perímetro e Networking. O que é isto? -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Muito bem, Senhor Presidente com a sua anuência, se me permitir, eu solicitava aqui ao meu Vereador Pedro Vicente, que tem acompanhado o processo para explicar com todo o pormenor a que é que isso se reflete. Isso é uma candidatura de qualquer forma que está participada, mas Senhor Vereador. -----
Usou de seguida da palavra o senhor Vereador Pedro Vicente que referiu: “Muito boa noite a todos. O D2 GOV2 é uma candidatura que foi feita na CIM Douro,



estamos à espera da aprovação, vai ser financiado tudo e isto tem tudo a ver com equipamentos informáticos, Firewall, para proteção da rede informática da Câmara e tudo que seja dados do Município. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Deixe-me só acrescentar um dado, se me permitir. -----
Esta candidatura é financiada a oitenta e cinco por cento, a Câmara só terá que pagar quinze por cento deste montante de quarenta mil euros, mas prendeu-se com duas coisas fundamentais. Uma das questões que fomos alocada e posso tornar agora público, eu próprio fui contactado pelo Secretário de Estado do MEN sobre que o Município de Freixo de Espada à Cinta está a ser alvo de ataques informáticos piratas. Tentaram aceder ao site do Município, por diversas vezes, para tentar mudar, vai-se lá saber porquê, diversas informações que constam e foram os próprios serviços o SIS (Serviço de Informação Secreta) que deram essa nota ao MEN e entrou numa linha confidencial, falou comigo o próprio Secretário de Estado para me avisar dessa mesma situação. Entendemos, quer eu, quer a minha equipa de Executivo, havendo esta disponibilidade da CIM Douro de equipar e proteger todo o sistema informático da Câmara, resolvemos avançar com isto. Sempre com o propósito de este montante alocado de quarenta mil euros não ser a Câmara a suportar, ser através de candidatura, pagarmos apenas quinze por cento do total disto e dotar o Município de segurança informática ao máximo. -----

Muito obrigado, da minha parte era isto, quer dizer não sei se, o breve texto é claro, porque o título do contrato deixava-me dúvidas, portanto, isto tem a ver com informática e segurança informática, alguém quer por alguma questão sobre isto? Não havendo questões, a Assembleia Municipal tomou conhecimento, dos compromissos plurianuais que se realizaram entre a anterior sessão da Assembleia Municipal e a presente sessão, assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica, concedida pela Assembleia Municipal na sessão ordinária de dezembro de dois mil e vinte e um. -----

----- **DOIS PONTO QUATRO – INFORMAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – ALERTA PRECOCE DE DESVIOS – TOMADA DE CONHECIMENTO** -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

[Handwritten signature]

Pág. 33

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Passamos ao habitual ponto, sobre o alerta precoce de desvios. Senhor Presidente faz favor. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Eu espero que um dia, ainda vai demorar, mas que não venha cá mais, mas isto é para dar nota. O terceiro ponto, «Face ao exposto, cumpre-me, informar que, à semelhança do ano de 2021, e de acordo com a informação enviada através do SIAL o município mantém-se em situação de incumprimento». -----
Dar aqui uma nota também de referência aos Senhores Deputados, no SIAL as contas de 2019, 2020 e 2021 nem sequer estavam inseridas. Teve que ser já este Executivo a mandá-las inseri-las que é isso que valida depois a Certificação Legal de Contas perante a DGAL. -----
Mas é isso Senhor Presidente, não há muito mais a acrescentar aqui. -----

Usou de seguida da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Não há questões a pôr? Portanto a Assembleia tomou conhecimento deste ponto sobre o alerta precoce de desvios. -----

----- DOIS PONTO CINCO – REGULAMENTO MUNICIPAL DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO DA PRAIA FLUVIAL DA CONGIDA – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----

Presente um regulamento municipal de gestão e funcionamento da praia fluvial da Congida que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Peço ao Senhor Presidente para fazer o favor de apresentar este ponto da ordem do dia.-

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Neste ponto aqui, eu pediria também com a sua anuência, por consequência, se eu posso passar a palavra ao Senhor Vereador. Mas, eu falarei primeiro sobre o mesmo. -----
Não existindo nenhum regulamento municipal de gestão e funcionamento da Praia Fluvial da Congida, entendeu este Executivo que devíamos legalizar a Praia Fluvial da Congida para futuros eventos. É aqui que eu pedia ao Senhor Vereador que



explicasse qual foi o objetivo do regulamento e porque é que este regulamento está a ser feito. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Pedro Vicente que referiu: “Tal como o Senhor Presidente falou, a Congida não tinha qualquer regulamento. Foi feito este regulamento com o objetivo de pudermos ter mais controlo em tudo que seja a parte, a área da Praia Fluvial da Congida e mesmo para no futuro pudermos usar a parte dos desportos aquáticos da Congida, senão, não tínhamos forma como colocar a concurso ou aquilo que tenhamos em mente. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Muito bem, acrescentar só uma pequena nota a isto. Tal como, o Senhor Vereador, referiu e bem, este regulamento prende-se pelo facto de existir já para este ano de época balnear, empresas que nos solicitaram e que através de negociações. Este ano nós não vamos cobrar nenhum tipo de rendimento para estarem a usufruírem lá nas atividades, como vai ser a questão, do Paddle, do Caiaque, Canoagem, entre outras atividades, mesmo motas de água de acordo com o Parque para puxar boias. Mas, no próximo ano o Executivo entende que deve de ser uma fonte de rendimento também para o Executivo. Não havia nenhuma legalização sobre a Praia Fluvial da Congida, desta forma qualquer pessoa ou empresa poderia ir lá e fazer aquilo que bem lhe apetecesse. Se estamos a fazer um investimento forte na Congida, convém que haja uma regularização. Nós não gostamos de acordos de palavra, orais, porque isso, no ano passado bem esteve prova que nada valeu, então pretendemos cumprir a Lei escrupulosamente, por isso é que trazemos aqui este regulamento para ser aprovado aqui, já foi a reunião de Câmara, mas agora aqui para os Senhores Digníssimos Deputados de pôr à consideração dos mesmos para levarmos este regulamento que nunca foi feito sobre a gestão da Congida, é a primeira vez. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Muito obrigado. Alguma questão a colocar?-----

Solicitou de seguida da palavra o Senhor Deputado Ivo Caravau que referiu: “No Norte de Portugal, onde o nosso concelho se insere, existem 13 praias onde são permitidos animais de companhia, todas na orla costeira. Mas, infelizmente, no país existem, apenas 8 praias fluviais com estas características, e nenhuma no distrito de Bragança, nem na região de Trás-os-Montes. -----

Num período da história do nosso planeta em que os animais têm uma maior importância na vida das pessoas e as acompanham para todo o lado, e num momento



Handwritten signature in blue ink.

pós-pandemia em que o interior do nosso país tem vindo a ser mais procurado, questiono se a Praia Fluvial da Congida se designasse como Praia Fluvial Pet Friendly, amiga dos animais, não seria uma mais-valia para o desenvolvimento turístico e económico do nosso concelho e uma mais-valia para quem procura um espaço como a Congida e para quem nos visita. -----

O que eu gostaria de propor seriam uma alteração à alínea j) do ponto 1. do artigo 25º que diz o seguinte: «É expressamente proibido em todas as praias (...) A circulação e permanência de animais de companhia, exceto dos cães guias, desde que possam ser identificados como tal, possuam o respetivo boletim sanitário atualizado e não constituem perigo para os restantes utilizadores» -----

O que eu proponha o seguinte: «É expressamente proibido em todas as praias (...) A circulação e permanência de animais de companhia, exceto: -----

1. dos cães guias, desde que possam ser identificados como tal, possuam o respetivo boletim sanitário atualizado e não constituem perigo para os restantes utilizadores;

2. os animais que cumpram o uso obrigatório de coleira e trela, e estejam acompanhados pelo Documento de Identificação do Animal; -----

3. os animais que não se encontrem feridos, doentes, em cio, grávidas, a amamentar ou em período de aleitamento; -----

4. os animais de raça potencialmente perigosa, que cumpram a obrigatoriedade de uso de açaima e de trela curta. -----

5. os animais, que os seus acompanhantes cumpram a obrigatoriedade de recolher os seus dejetos.» -----

Creio que com esta alteração e com a possibilidade de permanência de animais, de acordo com as regras apresentadas ou, outras que possam vir a ser sugeridas, a Congida ficará a ganhar, bem como toda a nossa população e todos os que nos visitam. Obrigado. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Portanto, temos aqui uma alteração. Faz favor. -----

Solicitou de seguida da palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Eu gostaria só de perguntar ao Senhor Vereador, não veja isto como uma crítica, é uma questão técnica e, portanto, é como para melhorarmos isto se possível aqui este regulamento, como é óbvio. -----

Relativamente aqui à questão das contraordenações e coimas, vem aqui o regulamento referir que constitui contraordenação punível com a coima de 25€ até 250€. Eu vejo isto com alguma preocupação, porque isto significa que se tivermos aqui, por exemplo, uma destas atividades que são proibidas por exemplo o



comércio, portanto alguém que vá lá e monte uma banca de venda de produtos. Esta pessoa se pagar até voluntariamente fica sujeito a uma coima de 25€ até com a redução prevista no regime geral das contraordenações nem sequer seja a 20€, se calhar fica mais barato do que vir pedir uma licença à Câmara. Portanto, se calhar este valor aqui tem de ser um bocado ponderado qual é que são as condutas e qual é o benefício que o infrator vai ter nesta conduta que é proibida, porque senão isto acaba por ser quase um convite ao infrator de dizer assim, eu prefiro pagar a coima do que ir tirar uma licença à Câmara. -----

Outra questão aqui que me chamou à atenção, não sei se foi algum lapso, aqui na classificação final para a atribuição das licenças, por exemplo, na venda ambulante vem aqui a dizer que os critérios para classificação é o IPL, que é o Índice de Promoção Local. Mas depois aqui na própria explicação de como é que elas são atribuídas, nos critérios de atribuição no artigo 11 vem dizer que para a venda ambulante é um índice de proximidade e não este, portanto, há aqui uma incongruência no próprio regulamento que se calhar era bom rever esta questão, porque se tivermos aqui alguns infratores a utilizarem estas gralhas, para eles vai ser extremamente útil. -----

Portanto, volto a referir que não veja isto como uma crítica, é uma forma de melhorarmos o regulamento, de alguém que está habituado a lidar no seu dia-a-dia, a mandar aplicar regulamentos e a aplicar coimas, como é óbvio. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Muito bem, Senhor Presidente se me permite. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Espere aí um bocadinho, mais questões? Diga Senhor Presidente faz favor. Diga. -----

Solicitou de seguida da palavra o Senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “Só queria apenas fazer aqui um sublinhado àquilo que foi a intervenção do Deputado Ivo Caravau, sobre a questão da Praia Amiga dos Animais. -----

Tudo que disse me parece razoável, o único inconveniente que vejo a nível pessoal e, isso é uma opinião pessoal, é a aplicabilidade na prática dessas regras, não é. É o único inconveniente que eu vejo e aí tenho muitas dúvidas. Mas, de facto, a ideia é boa, na prática o que é que eu vejo que seja em praias, que seja fora de praias, vejo muitos sinais de que é tudo proibido, tudo o quanto há nos sinais está a acontecer naquele momento e ninguém fiscaliza, ninguém cumpre, ninguém penaliza pelo facto de estarem a não cumprir os regulamentos. Essa é que é a parte preocupante,



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 37

porque a ideia inicial do legislador, como se costuma dizer, é boa e a proposta é boa. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Mais questões? -----

Solicitou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Eu posso só, eu adorei esta ideia e aprovo. -----
Relativamente, ao que o colega falou eu acho que até existe fiscalização, cabe ao Município fiscalizar, se as pessoas não cumprem a Lei. É só isso que eu acho. Eu gosto da ideia. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Senhor Presidente não quer que responda àquilo que me foi sugerido para explicar. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Sim, sim, pensei que já tinha terminado. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Não, ainda nem sequer comecei. Por momentos, fez-me lembrar o passado, mas com todo o respeito. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Se fosse no passado este problema nem se punha. -----
Porque eu explico, porque a ideia que havia na anterior Assembleia era de que a Assembleia não podia estar a discutir um regulamento, isto passou-se comigo. Portanto, das duas, uma, ou votava a favor ou votava contra e este problema nem se punha. Eu julguei e peço desculpa, mas julguei que já tinha terminado. Mas, faz favor. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Senhor Presidente olhe na última Assembleia fez-se história, ao dar voz à Oposição para poderem intervir os Vereadores da Oposição e hoje faz aqui história em Poiares, de novamente, os regulamentos poderem ser debatidos em Assembleia Municipal que é assim que carecem. -----

Só para dar explicações, porque nós não fugimos àquilo que são as nossas responsabilidades, nós quando trazemos aqui é com toda a abertura. Bem pelo



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 38

contrário, Senhor Deputado aceitamos a sua crítica construtiva com todo o gosto e até aplaudimos a sua intervenção. -----

Tal como, aplaudimos a intervenção do Deputado Ivo, mas em termos práticos, aquilo que fica o compromisso do Executivo é, neste momento, caso os Senhores Deputados assim o entendam, nós na primeira parte da sua intervenção iríamos colocar isto mesmo, porquê? Porque a autarquia, infelizmente, não dispõe de fiscais suficientes para estar durante o verão todo, a fiscalizar e a levar a bom porto tudo aquilo que existe nesta norma. Mais ainda, sejamos também sinceros e honestos, não podemos por ninguém em causa, se até nas cidades não conseguem muitas vezes levar isto a bom porto, não é com isso que não conseguíssemos na vila. O que vamos fazer é, este ano se assim o entenderem pudemos isto, até porque o ponto j), tal como, a Vice-Presidente estava aqui a sugerir que diz o seguinte: «a circulação é proibido; a circulação ou permanência de animais de companhia, exceto dos cães guias, desde que possam ser identificados como tal», porque entendemos que as pessoas invisuais devam ter o cão guia para andar. Aquilo que pedimos com toda a humildade, é que este ponto que teria encargos para o Município e nós não conseguimos com toda a franqueza, neste momento, o que se pode fazer faz-se, o que não se pode fazer não se faz, não conseguimos dar resposta a isso e era estar a enganar os munícipes de algo que depois não se conseguiria cumprir, apenas e só por isso. -----

O segundo ponto, sobre a questão que foi levantada aqui pelo Senhor Deputado, vemos isso com bons olhos. Aliás este regulamento, eu tenho pena é que a nossa jurista do Município, que foi quem trabalhou afincadamente depois neste regulamento, que não tenha tido esse cuidado de verificar essas mesmas situações, eu concordo com sido a duzentos por cento. Até porque a nossa área dos três, nenhuma delas é de direito e esta parte aqui prende-se com a nossa jurista, a Dra. Susana Valente e Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, que deveria ter o cuidado de ter visto este mesmo propósito. Aquilo que eu sugiro aqui ao Senhor Deputado, para trabalharmos em parceria, é que dê a sugestão de como é que deveria ficar aqui então no regulamento, a alteração ao regulamento com aquilo que deve cá entender que seja benéfico e que não beneficie o infrator. Se aceitar a minha sugestão, olhe que é com muita humildade, que também estamos aqui a pedir a sua colaboração uma vez que faz isso diariamente. Uma vez, que a nossa Chefe de Divisão, lamentavelmente ou por lapso não o fez. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Bom estamos aqui num dilema, mas quase. Propunha o seguinte: relativamente à questão



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

J.
av
Ry.

Pág. 39

que foi levantada pelo Senhor Deputado Ivo Caravau e atendendo às “reservas” que o Senhor Presidente da Câmara põe, diria que deixávamos isso para mais tarde, quer dizer um regulamento pode ser sempre alterado, não é. Portanto, quando houver oportunidade de introduzirmos isso, trazemos isto à Assembleia para tratar. Relativamente à questão das coimas e de atribuições de licença, para que a Assembleia se possa pronunciar, eu julgo que não é difícil. O Senhor Deputado, até verbalmente, faz a proposta e nós procedemos votamos essa proposta. -----

Usou da palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Eu aceitaria perfeitamente, não é essa a dúvida. Perfeitamente que este regulamento entra em vigor tal como ele está, mas que se possa melhorar com uma possível alteração no futuro. Senti que introduzir então essas questões de se ponderar na aplicação da coima, o benefício com o infrator para que não seja mais vantajoso, infringir do que pagar a licença, bem como, esta questão é provavelmente corrigida. -----
Estava eu aqui, relativamente, à questão das classificações finais para a atribuição das licenças, eu penso aqui na alínea b), que vem dizer como é que é feita esta classificação da venda ambulante, porque é aquela que certamente vamos ter lá. Onde vem dizer 0,60 o IPL, não é IPL, porquê o IPL é o Índice de Promoção Local e este não se aplica aqui, mas sim às atividades náuticas. Mas, sim o Índice de Proximidade que é esse que deveria estar aqui e, portanto, não está, se calhar esta parte aqui é que tem de ser revista. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Da nossa parte completamente de acordo consigo. -----

Usou da palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Isto é uma questão técnica. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Eu só queria que me dissesse onde é a proposta de alteração -----

Usou da palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “É aqui na classificação final, nos anexos. Anexo I, ponto 4, alínea b). -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Mais alguma alteração? -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

J.
aw
Pm.

Pág. 40

Usou da palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Sim. Relativamente, aqui há questão do artigo 27, da afixação da coima. Aqui no artigo 17 vem dizer qual é as taxas e licenças a cobrar, relativamente, à realização de atividades. Eu não a tenho aqui portanto não sei qual é que é o valor. Mas certamente que temos de fazer subir este valor para que não seja. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “É o número 3 do artigo 27. -----

Usou da palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “O artigo 27 eu não sei qual é o valor das taxas e licenças, mas este valor de 25,00€ significa que pague voluntariamente em fase de audição prévia ainda desce para baixo de 20,00€. Se a taxa a pagar por ter lá uma venda ambulante for superior acaba por compensar infringir. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Aquilo, se o Senhor Presidente também o permitir, aquilo que se pode fazer é colocar, neste momento, no n.º3 colocar a atualização dos valores que acaba de mencionar. Que é para estar de acordo e não ficar isto aqui presente até que é para não beneficiar, neste caso, o infrator. -----

Usou da palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Exatamente, porque aqui a questão que se põe é ser menos vantajoso infringir do que. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Pedro Vicente que referiu: “Então que a taxa municipal seja mais alta que a coima. -----

Usou da palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Não, a coima é que tem de ser muito mais alta do que a taxa. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Pedro Vicente que referiu: “Aquilo que nos está a dizer é que a taxa municipal acabe por ser mais alta que a coima e acabe por transgredir. -----

Usou da palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Não, o que eu estou a dizer é que a coima tem de ter um valor substancialmente mais alto que a taxa. –



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 41

Só para esclarecer, relativamente, aqui a este artigo 27, numa posterior alteração pudesse melhorar introduzindo aqui as questões do dolo, porque uma coisa é alguém atuar com dolo, outra coisa é atuar com negligência. Não vem aqui, fica bem no regulamento fazer esta distinção porque é muito relevante, até porque o Tribunal faz esta distinção também. Também a questão do benefício a retirar pelo infrator e, portanto, pode-se melhorar numa futura alteração. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Agora vou tentar explicar. Aquilo que é proposto e que vai ser posto à votação são duas alterações: uma referente ao artigo n.º 11, n.º 1, alínea b), que refere que para a venda ambulante o Índice de Proximidade e o Índice Antiguidade e depois isto remete para o anexo I, ponto 4 que diz venda ambulante $CF=0,60 \cdot IPL$ e não é IPL, é Índice de Proximidade, é isso? -----

Usou da palavra o Senhor Deputado Carlos Parada que referiu: “Porque este IPL refere-se a Índice de Promoção Local. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Pronto, uma alteração é esta. Vamos proceder à votação a alteração, a alteração. -----

----- Não havendo outras intervenções foi a proposta em apreço colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade uma proposta de alteração apresentada pelo Senhor Deputado Carlos Parada relativa ao artigo 11º N.º 1 alínea b), de forma a que a alínea b) do ponto 4 do Anexo I a classificação final (CF) atribuída à venda ambulante seja calculada de acordo com a seguinte fórmula $0,60 \cdot \text{Índice de proximidade} + 0,40 \cdot IA$. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “A segunda alteração tem a ver com o artigo 27, n.º 3, aqui é mais difícil de concretizar, portanto, no fundo o que é proposto é que se atualizem os valores e que se faça a distinção entre o dolo e simples negligência. Afinal, é só a alteração dos valores. --

Aprovado por unanimidade uma proposta de alteração apresentada pelo Senhor Deputado Carlos Parada relativa ao valor da coima constante do artigo 27º N.º 3. --

Foi o regulamento em apreço colocado à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----



----- DOIS PONTO SEIS – REGULAMENTO MUNICIPAL DO ARQUIVO MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO; -----

Presente um regulamento municipal do Arquivo Municipal de Freixo de Espada à Cinta que aqui se dá por transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Senhor Presidente faz favor. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Com a sua anuência aqui passaria a palavra à Senhora Vice-Presidente, Prof.^a Ana Luísa Peleira. -----

Dar só aqui uma nota que este regulamento municipal do Arquivo Municipal de Freixo de Espada à Cinta não era atualizado ou sequer revisto desde 2004 até à presente data. Nós decidimos atualizá-lo e levá-lo a reunião de Câmara, hoje vem aqui e eu peço agora, se o senhor Presidente assim o permitir, que a Senhora Vice-Presidente se pronuncie sobre o mesmo e as alterações que foram aqui implícitas. –

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Boa-noite então a todos. Houve necessidade, como disse o Senhor Presidente, de atualizar o regulamento que já não era mexido desde 2004. Era necessário definir uma política arquivística correta e também os procedimentos administrativos para guardar todo o material documental, que é património de todos nós. Portanto, as coisas tinham que estar muito claras e para além disso andava-se a destruir documentos sem lei. Nós criámos com este regulamento, uma comissão consultiva para destruição dos documentos e também para a aquisição de fundos com anexo. Esta comissão é constituída pelo Presidente ou então delegada em mim, que sou eu que estou com o Arquivo, também por um Chefe de Divisão ou por alguém afeto a cada uma das secções que procure destruir documentos ou adquirir fundos e também por o Historiador do Município, que é o Dr. Jorge Duarte. Foi isto que nos levou a fazer todas as alterações que vocês já leram aí nesse regulamento e que para nós faz sentido sobretudo porque está tudo ultrapassado. Estava já um regulamento que não dizia muito dos serviços, houve necessidade também de clarificar todos os procedimentos e também cada uma das funções que estão afetas aos funcionários que lá estão alocados. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 43

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Senhor Presidente se me permite só mais uma nota sobre o próprio regulamento. O que nos levou também a trabalhar no regulamento, em relação ao Arquivo em específico e há que o afirmar de viva voz, é que o Arquivo antes era visto como uma cadeia, ou seja, como um castigo para onde as pessoas iam. Hoje em dia, este Executivo Municipal não entende que deve ser assim, o Arquivo deve ter hombridade, deve ter dignidade e é a memória da nossa história do nosso Concelho. Por isso mesmo, não permitimos, que num passado bem recente, da forma que atuavam e faziam, perseguição às pessoas e eram ali que eram alocadas, não permitimos isso mesmo. Dê-mos condições aos funcionários, aliás o próprio Arquivo, os funcionários que estão lá tiveram já oportunidade de ir a Torre de Moncorvo e a Bragança, a outros Arquivos Municipais ver como se trabalha, tirarem ilações para puderem melhorar o Arquivo, cada funcionário do Arquivo tem já as suas funções bem delineadas para o trabalho que tem de realizar, houve um investimento de aquisição de material para puderem trabalhar e também o Arquivo foi mudado de funções, ou seja, de local de trabalho. Tendo já hoje em dia condições de trabalho, fantásticas para puderem trabalhar, é desta forma que ainda há bem pouco tempo o Arquivo, foi o dia do Arquivo a nível nacional, mas desta forma é como nós entendemos o Arquivo. Este Arquivo prende-se, precisamente, para que nenhum Presidente de Câmara ou nenhum Executivo possa simplesmente destruir documentos só porque lhe apetece, ou só porque sim e, não. Nós aquilo que estamos aqui a fazer, a mim não me dá piada nenhuma sobre esta parte, porque de facto é demasiado grave, documentos que desapareceram do Município, bem graves e que comprometiam bastantes pessoas no próprio Arquivo Municipal. Só para concluir, porque é desta forma que assim o entendemos, entendemos que o Arquivo deva estar completamente ciente e completamente responsabilizado sobretudo naquilo que diz respeito à secção de Obras, à parte financeira, a todas as secções, tal como, referiu a Senhora Vice-Presidente, sobre a importância que tem o Arquivo Municipal. Por isso é que este regulamento vem aqui para ficar bem cimentado e ser oficializado também na Assembleia Municipal o mesmo, é só Senhor Presidente. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Alguém quer intervir? -----

Solicitou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Eu só queria deixar uma nota. O Arquivo conta a nossa história, por isso mal ou bem essa história tem de estar preservada. O Arquivo, para mim, deve ser um sítio em



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 44

quem trabalha lá deve ser altamente qualificado, deve de ter a noção daquilo que está a fazer, da forma como deve guardar os documentos e preservar toda a informação, porque isso é a nossa história. Eu até me custa a acreditar, não é, que estas coisas possam acontecer, que as pessoas possam de livre e espontânea vontade destruir documentos. Só quero deixar isto porque eu pensava que as coisas estavam mais bem guardadas vai e que havia maior sensibilização da parte dos funcionários, que quer se faça bem, quer se faça mal, quer que seja um documento importante ou menos importante, ele tem a sua importância porque conta a nossa história. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Deixe-me contar-lhe uma história. -----

Eu fui Diretor Geral dos Impostos e, portanto, conheci muitas histórias, nomeadamente a dum Chefe de Finanças numa Repartição situada junto a um rio, parecido com o nosso Rio Douro. O referido o Chefe de Finanças quando lhe perguntavam por determinados documentos, dizia que “segue o seu curso normal”. O que é que ele queria dizer com isto, que aproveitava as cheias e despachava determinados processos. Repare ele tinha o dever de guardar os documentos. Portanto, significa isto que apesar de todos conhecermos o dever de zelo de qualquer funcionário, que às vezes é preciso haver regulamentos para que citem bem e que lhes lembre bem digamos esse dever de zelo. É então só somente isso. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Senhor Presidente posso? -----

Porque vai muito mais além do que isso, para que a sua sensibilidade vá mais além do que isso. Porque quando não se sofre na pele é normal falar só da sensibilidade dos funcionários. Eu quero ver, a sensibilidade da anterior autarca, era daquilo que permitiu e que fez com os anteriores funcionários, que os colocou ali sem nenhuma função para trabalhar. A partir do momento que qualquer edifício tenha janelas que estão quase como se estivessem na cadeia, está tudo dito e sem condições nenhuma. Aquilo que existe na sensibilidade deste Executivo é dar condições condignas às pessoas para trabalharem. Em relação aos funcionários, sobre a questão da importância, ainda bem, que começa, desculpe o termo, “a abrir os olhos” sobre a relação da importância que era dada anteriormente sobre aquilo que era o Arquivo. Não era só no Arquivo, porque qualquer documento do Município tem de ter responsabilidade, independentemente de ir para o arquivo ou não ir para o arquivo. Aquilo que se está a fazer com este regulamento é responsabilizar além dos funcionários ficarem responsabilizados porque têm uma função alocada ao



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

d.
Am.
My.

Pág. 45

mesmo e onde a importância que se lhe está a dar, só interessa aquilo a que se lhe dá importância, vai mais além. Além de responsabilizar, há aqui algo que é perentório e nós estamos no Executivo e não estamos aqui a passar a responsabilidade para os funcionários só, a responsabilidade última é nossa, seja para o bem ou para o mal. Um Presidente de Câmara tem de assumir aquilo que é bom e o que é menos bom, a última palavra, neste caso, é a minha sobre esta questão e eu não vou por o ónus nos funcionários, nem me vou escusar atrás dos funcionários, como acontecia no passado, que punham a responsabilidade nos funcionários quando a última palavra é do Presidente da Câmara e do seu Executivo. Por isso, é que este regulamento vem aqui para responsabilizar todas as pessoas que fazem parte do Município para trabalhar em prol do mesmo. E sim, vou-lhe dar aqui também uma informação, que não se prende pelo Arquivo, mas que por consequência passará também a ir para o Arquivo, esses mesmos documentos. O Estaleiro Municipal fica a saber que não havia controlo nenhum, nem sequer quantos parafusos lá havia. Hoje em dia se me perguntar qual é o inventário que está no Estaleiro Municipal, está tudo inventariado. O Município apostou num sistema informático, que fica tudo contabilizado e mais há responsabilização de quem leva o quê, porque antes qualquer funcionário podia ir lá e levava, até montava por vezes oficinas em casa. Aquilo que acontece hoje em dia é que fica completamente cimentado o que leva, a quantidade, qual foi o montante gasto nisso e para onde é que é aplicado. Aquilo que se verificou, nestes últimos meses desde que estamos no Executivo e começámos a fazer desta forma, é que houve um decréscimo de gastos e há um controlo, olhe há uma coisa que já não acontece, quatro garrafas de água a custarem 7,00€, isso já não acontece. Porque um garraão custa 0,50 cêntimos, isso está a ser controlado, esses mesmos registos estão a ser feitos, hoje em dia, vão também parar por consequência para o Arquivo Municipal e seria de muito mau tom se destruíssem provas inequívocas das diferentes secções. Daí vir aqui este regulamento e bem, como a Senhora Vice-Presidente explicou, que é para responsabilizar e haver uma comissão onde estar diferentes órgãos e onde também está que é o nosso historiador do Município, o Dr. Jorge Duarte, que sabe também a história do Arquivo. Já no passado houve as cheias, infelizmente, que levaram muitos documentos e ficaram deteriorados, mas as pessoas não podem trabalhar se não tiverem também ferramentas ao seu dispor para fazerem toda a limpeza necessária de documentos, para documentação e para fazerem tudo aquilo que é necessário. Nós não podemos permitir que uma máquina que custa aos cofres da Autarquia balúrdios, que estivesse por e simplesmente lá encostada, porque nenhum funcionário queria aprender a trabalhar com a mesma, para não ficar



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 46

responsabilizado. O que compete ao Executivo é por a máquina oleada e por a trabalhar, hoje o Arquivo está a trabalhar e tem de trabalhar, ponto número um, como qualquer secção do Município. É só Senhor Presidente. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Mais questões? Senhor Deputado faz favor. -----

Solicitou de seguida da palavra o Senhor Deputado Miguel Gata que referiu: “É sobre este tema ainda do Arquivo Municipal. -----
Pois não basta nós acharmos que os outros não sabem, não viram, é importante que quem não quiser passar os próximos quatro anos com a cabeça na areia, como passou os últimos quatro, que fale com aquelas pessoas que trabalharam neste Arquivo Municipal nos últimos quatro anos, que as aborde e que lhes pergunte, se elas conseguirem relatar algumas das histórias que ali viveram. Que se informem sobre o que ali se passou e o que ali se passava. Ficaram de certeza absoluta incrédulos e ficaram mais esclarecidos sobre o que foi um percurso que deixou marcas, que deixará marcas para sempre nas pessoas que passaram por ali, não me referi a uma, mas a várias pessoas. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Senhor Deputado, no momento que, uma Presidente de Câmara manda pôr a cadeira mais suja que existe no Município, ao abandono, para uma funcionária, está tudo dito, sobre a personalidade e postura dessa mesma Presidente de Câmara. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Não tem mais questões? Desculpe, faz favor. -----

Solicitou de seguida da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Eu acho que nós não devemos, é a minha sincera opinião, eu acho que nós não devemos individualizar as coisas, o que foi feito para trás. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Apaga-se.

Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Não, não é apagar. Não é só o que é feito há quatro anos, vamos para trás. Relativamente, a inventários e em tudo. Agora quem vem de novo tem obrigação, acho eu, assim como eles também teriam essa obrigação, mas não o fizeram. Mas nunca é tarde para se



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 47

J.
FV
Ry.

resolver os problemas, do que andarmos aqui em acusações pessoais, eu acho que isso não leva a lado nenhum. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Não são acusações, são coisas reais. -----

Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Eu sei, que são coisas e não estou a dizer o contrário. O que eu estou a dizer é que há uma necessidade enorme aqui nestas Assembleias de estar sempre a individualizar as coisas. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Então não tem a noção como eram antes as Assembleias, nem as reuniões de Câmara. -----

Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Eu respondo por este momento. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Pois acredito que sim. Claro que sim, é isso mesmo. -----

Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Critico as atitudes menos incorretas. Agora o que eu acho, que é uma mais-valia, sim senhor, esta comissão, este regulamento, porque é importante e é importante salvaguardar o património, também o inventário todo que temos. Mas, nós já sabemos que desaparecimento de coisas, não vem de há quatro anos, já vem de há muitos anos, não é. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Consegue afirmar isso com toda a certeza? -----

Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Olhe eu não consigo afirmar, mas também não consegue afirmar que foi só durante estes quatro anos, certo. Agora, eu até poderei conseguir afirmar, mas aí teria que chamar outras pessoas aqui, que estou a dizer uma coisa e era muito chato. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Mas o que é que quer dizer afinal? -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 48

Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Quando falou do inventário, sabe-se há muito tempo atrás que na Câmara Municipal em termos de inventários. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Olhe eu gostava de saber do inventário que estava no Gabinete do Presidente da Câmara, se tivesse inventariado, desapareceu lá peças de um valor incalculável, ou gostava de saber do Presépio que foi oferecido à Câmara Municipal e que está em casa de alguém. Mas, a seu tempo virá aqui à Assembleia Municipal, isso é que deveria gostar e eu também gosto. Agora, há uma coisa que uma pessoa deve fazer, nós estamos a viver o presente, que é para trabalharmos para o futuro. Este regulamento está aqui e é para responsabilizar, é a diferença. Nós não vamos ensinar nada, está aqui para ser apresentado, que é para as coisas se falarem, sobre o que tem de ser falado, porque ainda só estamos na ponta do iceberg sobre tudo. Quando fala sobre individualizar, eu vou-lhe ser muito franco, eu nem me consigo rir sobre estas questões, porque foram coisas tão graves que foram feitas, ouça bem, foram coisas tão graves que foram feitas e ainda no início deste período de antes da ordem do dia, foi falado, se fosse a si que lhe tocasse na pele, quatorze pessoas que tiveram arguidas porque a Senhora Maria do Céu Quintas, resolveu fazer uma queixa e vai também ao arquivo, porque vai ser arquivada, nem de propósito arquivada com arquivo. Lembrou-se de por quatorze pessoas a difamar, isso não vai passar de ânimo leve, agora há-de de responder por difamação e nenhum de nós quer o dinheiro daquilo, há-de de ser para levar por diante que foi aquilo que ficou comprometido. Agora, sobre a questão de individualizar, que é para não fugirmos ao tema, quando quiser sentamo-nos os dois à mesa e falamos sobre várias situações, se calhar quase muda de partido. -----

Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Isso não, não mudo.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu: “Estou a brincar nessa parte, eu sei o que é e é assim isso mesmo. -----

Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “Eu sei. Eu dou por terminado este assunto, acho que ao longo destes anos houve muitas histórias que se contaram, o estar aqui a citar essa história já acho que não vale a pena, podemos falar de uma maneira geral. -----



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata n.º 03/2022
Reunião de 24/06

Pág. 49

Usou da palavra o Senhor Deputado Raúl Ferreira que referiu: “Tem de se dizer a verdade sempre. A verdade custa às vezes. Tem de se ver bem o que foi dito, como não lhe tocou a si na pele, por isso é que fala assim. -----

Usou da palavra a Senhora Deputada Ana Durana que referiu: “É assim, eu por acaso tenho, eu vou dar por encerrado este assunto. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal que referiu: “Pronto, não há mais questões? Não havendo mais questões, vamos pôr à votação o regulamento, não houve propostas de alteração. -----

----- Não havendo outras intervenções foi o regulamento em apreço colocado à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

-----**PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO**-----

Finda a ordem de trabalhos, foi nos termos regimentais, aberto um período destinado à intervenção do público não havendo intervenções a registar. -----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA**-----

Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, foi deliberado por unanimidade, aprovar em minuta os textos das presentes deliberações. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Mes. Ana Durana

João Manuel Chirga da Cruz

João Manuel Chirga da Cruz